

TPSMAG

Revista do Grupo Teixeira, Pinto & Soares, S.A. (TPS)

— EDIÇÃO 05 | 2026



05

CONTACTOS

GERAL

Geral@tps.com.pt
(+351) 255 433 572
(+351) 255 424 072

SERVIÇO PÓS-VENDA

(+351) 255 424 072

SEDE - AMARANTE

Rua do Outeiro nº 677
Zona Industrial de Telões
4600-758 Amarante
Coordenadas:
41.3053079, -8.0864162

DELEGAÇÃO - CACÉM

Rua Marciano Tomaz da Costa
Parque Industrial Aermigeste
Pavilhão 12
2735-512 Agualva - Cacém
Coordenadas:
38.7569, -9.3035

DELEGAÇÃO - ALGARVE

Estrada nacional 125,
Edifício Rogel Park, Fracção G,
8365-039 Alcantarilha

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO EDITORIAL

By the Book, Edição Especiais

DESIGN

Luís Bordalo

TIRAGEM

100 exemplares
Distribuição gratuita

SETEMBRO 2026





Azul Boutique Hotel.

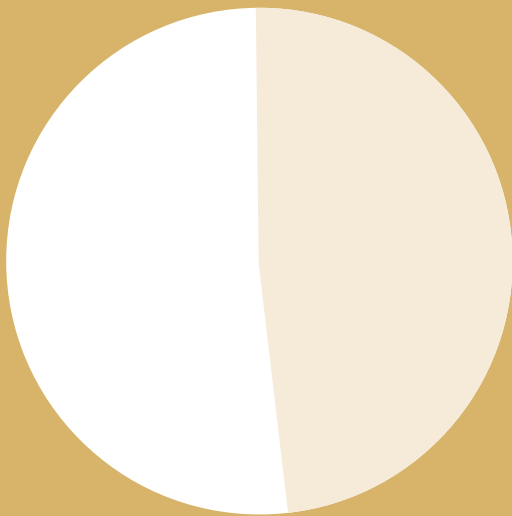
ÍNDICE

OBRAS ADJUDICADAS 2025	6	Pau de Fileira do Conjunto Habitacional da Quinta da Bela Vista	55
FATURAÇÃO 2025	7	Pau de Fileira Edifício Vila D'ADR	56
EDITORIAL	9	Pau de Fileira Quinta do Facho	57
MENSAGEM DO CEO	10	Pau de Fileira Serenity Vilamoura	58
TPS DEPARTAMENTOS	13	Relatório de Sustentabilidade 2024	59
Administrativo e Financeiro	14	Unidade de Saúde do Catujal inaugurada	60
Aprovisionamentos	16	Visita à obra do Conjunto Habitacional da Quinta da Bela Vista	61
Comercial	17	Visita à obra da Escola Básica de Santa Iria de Azóia	62
Logística	18	Visita do Departamento Comercial à obra Flower Tower Camellia e Aurora	63
Jurídico	19	Festa de Natal 2025	64
Marketing	20	FORMAÇÃO	66
Produção	22	TPS IMPRENSA	69
Recursos Humanos	23	GLOBAL TÉRMICA	73
Segurança e Ambiente	24	FRAMESTEEL SOLUTIONS	79
Qualidade	25	DÉCADA PARALELA	85
OBRAS ADJUDICADAS	26	TPS CONVIDADOS	89
OBRAS CONCLUÍDAS	29		
Azul Boutique Hotel	30		
Conjunto Habitacional Quinta do Almor	32		
Edifício Biomed Universidade de Coimbra	34		
Instalação do Museu Nacional da Música Palácio Nacional de Mafra	36		
Lote 7 – Loteamento das Forças Armadas	38		
TPS DESTAQUES	41		
8.º Encontro de Quadros	42		
A TPS é Great Place to Work!	43		
III Jornadas de Engenharia Civil do ISEP	44		
Andaime Pá Fest'	45		
Conferência sobre a Certificação e Sustentabilidade Empresarial	46		
Inauguração BIOPOLIS – Infraestrutura Científica da Quinta do Crasto	47		
Inauguração da obra de Instalação do Museu Nacional de Música no Palácio de Mafra	48		
Inauguração do Centro de Meios de Cachopo	49		
Inauguração do Lote 7 – Avenida das Forças Armadas	50		
Karting Championship – Lisboa Edition	51		
Lançamento da 1ª Pedra do Conjunto Habitacional da Quinta do Ferro	52		
Lançamento da 1ª Pedra do Empreendimento de Tercena	53		
Lançamento da 1ª Pedra do Empreendimento da Quinta do Romão	54		

15 OBRAS
ADJUDICADAS

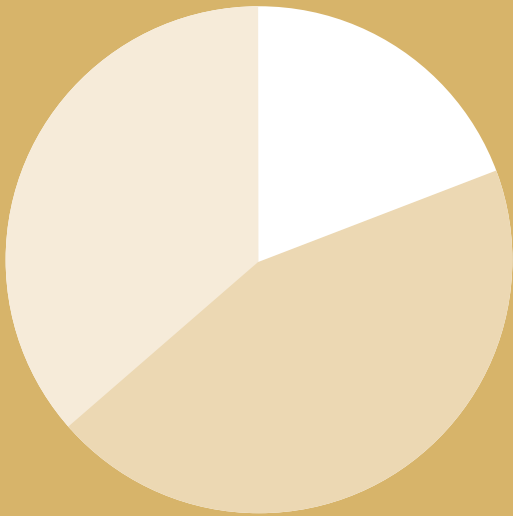
188 M€

OBRAS ADJUDICADAS
POR SETOR



PÚBLICAS: 102M€
PRIVADAS: 86M€

OBRAS ADJUDICADAS
POR REGIÃO

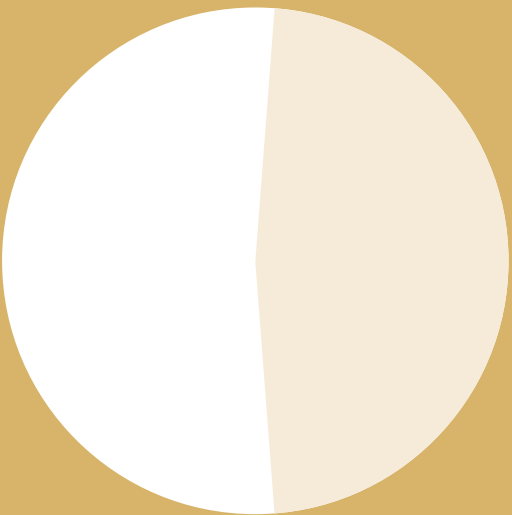


3 OBRAS NO ALGARVE
5 OBRAS NA GRANDE LISBOA
7 OBRAS NO NORTE

FATURAÇÃO

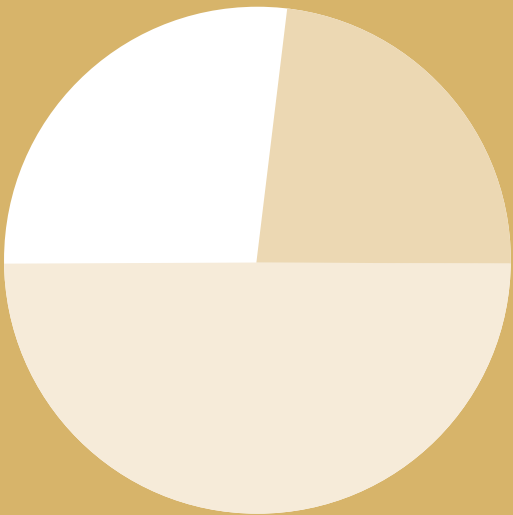
149 M€

FATURAÇÃO POR SETOR



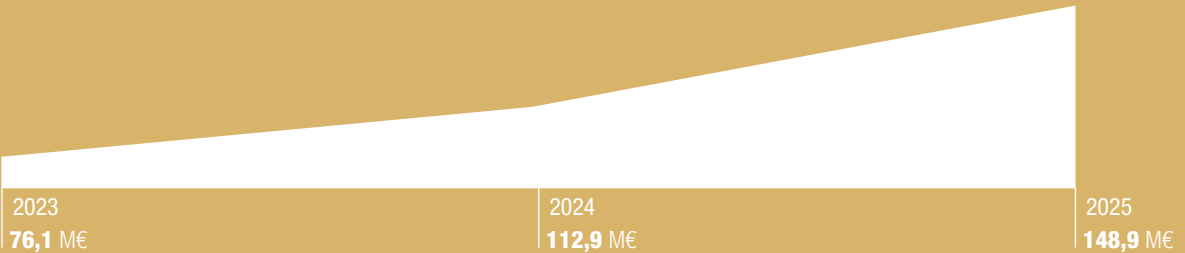
PÚBLICAS — 76,2 M€
PRIVADAS — 72,8 M€

FATURAÇÃO POR REGIÃO



NORTE — 38,8 M€
GRANDE LISBOA — 74 M€
SUL — 36,2 M€

EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO





EDITORIAL

A **TPSMAG** regressa com uma nova edição, reunindo os principais acontecimentos que marcaram o ano de 2025 no Grupo Latitude Capital, SGPS, S.A. Ao longo destas páginas, partilhamos os projetos, conquistas, desafios e iniciativas que refletiram a atividade das nossas empresas, dando a conhecer o trabalho desenvolvido pelas nossas equipas e a evolução das diferentes áreas de negócio.

2025 foi um ano de crescimento sustentado, marcado por novas adjudicações, obras concluídas, novos empreendimentos, iniciativas internas, ações de responsabilidade social, participação em eventos e pelo reforço contínuo da nossa presença no mercado. Cada marco alcançado resulta do compromisso diário dos nossos colaboradores e da confiança que os nossos stakeholders continuam a depositar no Grupo.

Ao longo da revista, encontrará uma visão abrangente da atividade da **TPS**, com destaque para as principais empreitadas em desenvolvimento, novas adjudicações, cerimónias de lançamento de obras, visitas institucionais, marcos de execução e projetos concluídos. Estes momentos espelham não apenas o crescimento da empresa, mas também o impacto positivo que procuramos gerar nos territórios onde intervimos.

Os diversos departamentos voltam a partilhar artigos e reflexões sobre temas relevantes para a organização, demonstrando que o sucesso de um projeto se constrói muito para além da obra. A gestão, a inovação, a sustentabilidade, a segurança, a qualidade, a logística, os recursos humanos e a comunicação continuam a desempenhar um papel determinante na evolução do Grupo.

Nesta edição damos igualmente destaque às empresas que integram o nosso Grupo. A **Globaltérmica** apresenta a evolução da sua atividade e partilha conhecimento técnico na área das instalações mecânicas. A **FrameSteel Solutions** evidencia o seu crescimento e os projetos desenvolvidos na área da serralharia civil, enquanto a **Década Paralela** apresenta os empreendimentos imobiliários que continuam a afirmar a sua presença no mercado.

Porque acreditamos que o crescimento também se mede pelas pessoas, esta edição reúne ainda alguns dos principais momentos vividos em equipa, iniciativas internas, eventos institucionais, ações de responsabilidade social e projetos que reforçam a nossa cultura organizacional, assente na proximidade, no compromisso e na valorização das pessoas.

Cada edição da **TPSMAG** constitui um registo da evolução do Grupo e do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Mais do que documentar projetos e resultados, esta revista procura valorizar as pessoas, as equipas e as parcerias que tornam possível a concretização de cada desafio.

A todos os colaboradores, clientes, parceiros e demais stakeholders que contribuíram para mais um ano de crescimento e sucesso, deixamos o nosso sincero agradecimento. Desejamos-lhe uma excelente leitura.

AS PESSOAS CONSTROEM O FUTURO

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto internacional particularmente desafiante. A instabilidade geopolítica, a volatilidade dos mercados, a evolução tecnológica e a crescente exigência em matéria de sustentabilidade continuaram a transformar a forma como as empresas operam e tomam decisões. Em Portugal, apesar da resiliência da economia, persistiram desafios relevantes, como a necessidade de aumentar a produtividade, responder à escassez de mão de obra qualificada, acelerar o investimento em infraestruturas e encontrar soluções para um dos maiores desafios da atualidade: o acesso à habitação.

Neste enquadramento, o setor da engenharia e da construção assumiu um papel ainda mais relevante. Cabe-nos desenvolver projetos que respondam às necessidades das comunidades, modernizar infraestruturas, promover uma construção mais eficiente e sustentável e contribuir para o crescimento económico do país. São desafios que exigem visão estratégica, capacidade de adaptação e um compromisso permanente com a inovação, a qualidade e a excelência.

Foi neste cenário que o Grupo TPS ao longo de 2025 manteve uma estratégia de crescimento sustentado, assente na competência técnica, na inovação, na proximidade e na capacidade de responder, com rigor e responsabilidade, às exigências de um setor em constante evolução. Mais do que acompanhar a mudança, procurámos antecipá-la, investindo em processos mais eficientes, na transformação digital e em soluções construtivas que acrescentam valor aos projetos que desenvolvemos.

O verdadeiro valor de uma empresa não se mede apenas pelas obras que realiza, mas pela capacidade de enfrentar desafios, criar oportunidades e gerar impacto positivo na sociedade. É esta convicção que orienta a atuação do Grupo TPS e que se reflete na forma como encaramos cada projeto, cada parceria e cada compromisso assumido. Sabemos, contudo, que nenhuma estratégia produz resultados sem pessoas preparadas para a concretizar. O conhecimento, a experiência e o compromisso das nossas equipas continuam a ser a base da confiança que conquistámos ao longo dos anos. É por isso que continuamos a investir na formação, na valorização do talento e na criação de um ambiente onde cada colaborador possa crescer, inovar e contribuir para um objetivo comum: construir com qualidade, responsabilidade e visão de futuro.

CEO | Grupo TPS, **Bruno Soares**

Os resultados alcançados em 2025 refletem esta forma de estar. Cada projeto concluído representa não apenas a concretização de uma obra, mas também o fortalecimento da reputação do Grupo TPS como um parceiro sólido, competente e preparado para responder aos desafios de um mercado cada vez mais exigente.

Quero expressar o meu sincero agradecimento a todos os colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores pela confiança, dedicação e compromisso demonstrados ao longo deste ano. O percurso que temos vindo a construir é o resultado de um esforço coletivo, sustentado por relações de confiança e por uma visão partilhada de crescimento.

Entramos em 2026 conscientes de que os desafios continuarão a marcar o nosso setor. Mas encaramo-los com a determinação que sempre caracterizou o Grupo TPS. Continuaremos a investir na inovação, na sustentabilidade, na melhoria contínua e no desenvolvimento das nossas equipas, convictos de que o futuro se constrói com conhecimento, responsabilidade e capacidade de antecipar a mudança.

Construir é muito mais do que erguer edifícios ou infraestruturas. É criar valor, responder às necessidades da sociedade e deixar um legado duradouro. É com esta visão que o Grupo TPS continuará a crescer, contribuindo para o desenvolvimento de Portugal e para um futuro construído sobre bases sólidas de confiança, competência e excelência.

“

O VERDADEIRO VALOR
DE UMA EMPRESA NÃO
SE MEDE APENAS PELAS
OBRAS QUE REALIZA,
MAS PELA CAPACIDADE
DE ENFRENTAR DESAFIOS,
CRIAR OPORTUNIDADES
E GERAR IMPACTO
POSITIVO NA SOCIEDADE.



TPS

— Campus de Vairão da Universidade do Porto. Vila do Conde

DEPARTAMENTOS

A IMPORTÂNCIA DO REPORTING EMPRESARIAL NA TEIXEIRA PINTO & SOARES, S.A

REPORTING EMPRESARIAL TRANSFORMAR DADOS EM DECISÕES

Num mercado da construção Civil cada vez mais competitivo, gerir uma empresa exige mais do que acompanhar e relatar números. É fundamental compreender o que esses números revelam sobre o desempenho do negócio e utilizá-los para tomar decisões estratégicas. É aqui que o Reporting Empresarial assume um papel determinante.

O reporting é um processo estruturado que recolhe, organiza, analisa e apresenta informação relevante sobre a atividade da empresa. O seu principal objetivo é fornecer aos gestores uma visão clara da realidade do negócio, permitindo identificar oportunidades, antecipar riscos e definir ações corretivas atempadamente.

Um bom reporting deve ser simples, objetivo e orientado para a tomada de decisão. Para isso, deve incluir indicadores financeiros e operacionais relevantes, análises comparativas, evolução dos resultados e uma interpretação clara dos dados apresentados. Mais do que mostrar números, deve explicar o seu significado e impacto na atividade a empresa.

As diferentes fases do reporting começam com a recolha e validação da informação, seguem para a análise dos dados e culminam na apresentação de conclusões e recomendações. Este processo permite transformar informação dispersa em conhecimento útil para a gestão.

A sua importância vai muito além do cumprimento de obrigações contabilísticas.

O reporting ajuda a acompanhar a rentabilidade, controlar custos, monitorizar a tesouraria e avaliar o cumprimento dos objetivos definidos. Quando realizado de forma consistente, torna-se uma ferramenta essencial para apoiar o crescimento sustentável da empresa. Afinal, o verdadeiro valor do reporting não está nos dados que apresenta, mas nas decisões que torna possíveis.

Em suma, o Reporting Empresarial não é apenas o processo de transmitir dados. É a capacidade de transformar informação em conhecimento e conhecimento em ação. É contar a história da empresa através dos números, permitindo que cada decisão seja mais informada, estratégica e orientada para o sucesso.

Porque gerir uma empresa sem informação é arriscado. Gerir com informação é criar condições para crescer.

RESUMO DA ATIVIDADE DA TPS REFERENTE AO ANO 2025

RECURSOS HUMANOS

Nº COLABORADORES: 241

DADOS COMERCIAIS

OBRAS ADJUDICADAS:

- QUANTIDADE: 15
- VALOR: 188.696.192,74€
- VALOR MÉDIO: 12.579.746,18€

DADOS PRODUTIVOS

OBRAS EM CARTEIRA:

- QUANTIDADE: 52
- VALOR: 268.713.116,90€
- VALOR MÉDIO: 11.474.112,81€

OBRAS A AGUARDAR

RELATÓRIO FINAL

- QUANTIDADE: 7
- VALOR: 92.308.867,90€

DADOS FINANCEIROS

- FATURAÇÃO: 148.978.836,96€
- EBITDA: 7,52%
- R.A.I: 9.925.082,82€

ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO, A BASE PARA O SUCESSO NA CONSTRUÇÃO

O ramo da construção civil é um dos mais multifacetados e vibrantes, encontrando-se exposto a diversas vulnerabilidades e fragilidades transversais à sua atividade.

Os mesmos podem acarretar consequências a curto, médio e até longo prazo, caso não sejam acautelados nos seus riscos e detalhes.

Respetivamente, às perturbações causadas pelo forte e rápido incremento do valor dos materiais, impulsionados por aumento de custos indiretos como energia, combustíveis, atrasos no abastecimento, falta de mão de obra qualificada, exigências normativas e legislativas e pela sucessão de fenómenos meteorológicos, que podem provocar atrasos na execução de alguns dos trabalhos de construção, com naturais reflexos sobre o cumprimento dos planos de trabalhos previstos.

Este sector é cíclico e volátil, na medida em que se encontra em constante transformação, multiplicidade e diversificação, com a introdução de novos materiais e técnicas de construção, sendo necessário adaptabilidade e pesquisa atualizada, visto que estes desempenham um papel crucial no desenvolvimento e inovação do próprio sector da construção.

Estamos perante várias perturbações que torna a um ramo mais exigente, projetos mais complexos, o que obriga, o departamento de aprovisionamentos, a repensar as abordagens e modelos operacionais implementados, de forma a adotarmos uma abordagem com um especial foco e objetivo em temas que impactam diretamente na otimização de custos, prazos, qualidade e produtividade, contribuindo para o sucesso do empreendimento.

Priorizamos esta abordagem, como parte de um sistema integrado, em que os vários setores da empresa se conectam e operam em uníssono, e não de forma isolada. Procuramos otimizar todo o processo, visto que os vários departamentos se encontram interligados e que cada decisão influencia o planeamento, orçamentação, logística, produção, gestão de contratos, área financeira, entre outros.

Porque o planeamento, coordenação e a antecipação da aquisição de materiais e da subcontratação, são o principal fator de controlo de custos de uma obra. Aprovisionamos com base num cronograma e planeamento de obra, procuramos equipas experientes e eficazes, para a execução dos trabalhos, de forma a suprimir as necessidades reais da empreitada, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos, redução de custos, melhoria da qualidade, evitando atrasos e criação de valor sustentável para a organização.

Em suma, quem planeia melhor, constrói melhor!

O DESAFIO DE GARANTIR OBRAS ADJUDICADAS EM 2026

O departamento comercial de uma empresa de construção desempenha um papel estratégico e determinante na sustentabilidade e crescimento da organização. Num setor altamente competitivo, fortemente dependente do investimento público e privado, a capacidade de identificar oportunidades, preparar propostas competitivas e assegurar adjudicações tornou-se um dos principais fatores de sucesso empresarial.

Para o ano de 2026, estabelecemos objetivos ambiciosos de crescimento, sustentados nos resultados alcançados em anos anteriores e na expectativa de um elevado volume de obras no mercado. No entanto, a concretização dessas metas enfrenta atualmente um cenário particularmente desafiante.

Ao longo do presente ano, verificou-se uma redução significativa no lançamento de concursos públicos compatíveis com o perfil técnico e financeiro da nossa empresa, tendo sido publicados, até ao momento, apenas cerca de quatro concursos enquadráveis na nossa área de atuação. Esta realidade tem criado um ambiente de elevada incerteza comercial e uma forte pressão sobre o setor.

Apesar das expectativas geradas em torno dos fundos europeus e dos programas de investimento público, a realidade demonstra que grande parte das prioridades atuais está centrada na conclusão das obras associadas ao PRR que já deveriam estar finalizadas. Em paralelo, muitos dos restantes processos continuam atrasados, suspensos ou sem dimensão suficiente para responder às necessidades efetivas das empresas de construção, com a dimensão da Teixeira, Pinto e Soares.

Paralelamente, o investimento privado também tem registado um abrandamento significativo. Muitos promotores e investidores optam por adiar decisões de investimento, aguardando possíveis medidas de estímulo económico, nomeadamente a esperada redução do IVA na construção e na habitação, medida que poderá influenciar diretamente a viabilidade financeira de novos projetos.

Neste contexto, o departamento comercial deixou de assumir apenas funções ligadas à preparação e submissão de propostas. Atualmente, desempenha um papel muito mais abrangente e estratégico, participando ativamente no desenvolvimento de promoção própria, no acompanhamento de projetos desde a fase inicial e na monitorização contínua de custos, com o objetivo de otimizar soluções técnicas e financeiras desde o arranque dos projetos.

Num setor onde as margens de erro são cada vez menores, a capacidade de antecipação, adaptação e inovação tornou-se essencial para garantir competitividade e assegurar volume de negócios futuro.

Os desafios relacionados com a escassez de mão de obra especializada, o aumento constante dos custos de construção e a instabilidade internacional deixaram de ser fatores pontuais e passaram a fazer parte da realidade diária do setor. Guerras, crises energéticas, aumento do custo dos combustíveis, dificuldades logísticas e fenómenos climáticos extremos continuam a pressionar toda a cadeia de abastecimento e a gerar forte volatilidade nos preços dos materiais e serviços.

Esta instabilidade obriga o departamento comercial a atuar com maior prudência e rigor na análise de riscos, garantindo que as soluções apresentadas e os contratos adjudicados mantenham sustentabilidade económica e operacional para a empresa.

Perante este cenário, torna-se evidente que alcançar os objetivos definidos para 2026 exigirá um forte investimento em promoção própria, o desenvolvimento de projetos em parceria com clientes e investidores, bem como uma elevada capacidade de adaptação estratégica e implementação de soluções inovadoras.

Com estruturas financeiras e operacionais cada vez mais exigentes, o prazo de execução das empreitadas assume hoje um impacto determinante na viabilidade dos projetos, assim como a necessidade de garantir elevados padrões de qualidade em períodos de execução mais reduzidos.

Neste sentido, a inovação construtiva assume um papel fundamental. Como exemplo dessa aposta, estamos a desenvolver uma obra de 120 frações utilizando estrutura metálica e instalações sanitárias pré-fabricadas. Esta solução permitirá não só otimizar significativamente os prazos de execução, mas também garantir maior controlo de qualidade num dos pontos mais críticos dos acabamentos em obra (wc), aumentando simultaneamente a eficiência produtiva do empreendimento.

O setor da construção atravessa atualmente um período de elevada exigência e incerteza. A escassez de concursos públicos, a retração do investimento privado e o aumento contínuo dos custos de construção criam um contexto particularmente desafiante para todas as empresas do setor.

Neste ambiente, o departamento comercial assume um papel decisivo não apenas na procura de novas oportunidades de negócio, mas também na definição estratégica da empresa, contribuindo diretamente para a sua capacidade de adaptação, inovação e crescimento sustentável nos próximos anos.

DA TEORIA À PRÁTICA A DIGITALIZAÇÃO NA LOGÍSTICA COM O PHC + WIN ARMAZÉNS

A transformação digital deixou de ser uma tendência para se tornar uma realidade nas empresas que procuram aumentar a eficiência, melhorar a qualidade dos seus processos e responder com maior rapidez às exigências do mercado. Mais do que adotar novas tecnologias, trata-se de repensar a forma como trabalhamos e criamos processos mais simples, seguros e eficazes.

Na logística, onde a rapidez, a precisão e a rastreabilidade são fundamentais, a digitalização representa uma oportunidade para otimizar operações e disponibilizar informação fiável em tempo real. Foi com este objetivo que a TPS implementou a utilização do PHC em conjunto com o Win armazéns e os equipamentos PDA, permitindo que grande parte das operações logísticas passasse a ser registada diretamente no momento da sua execução.

A utilização dos PDA veio simplificar tarefas como a receção de mercadorias, movimentações internas, preparação de encomendas e controlo de stocks. Ao eliminar grande parte dos registos manuais, reduziu-se a probabilidade de erro, evitou-se a duplicação de trabalho e passou a existir uma maior confiança na informação disponível para todos os departamentos.

No entanto, um projeto desta dimensão não se resume à implementação de uma ferramenta informática. Foi necessário analisar detalhadamente os processos existentes, adaptá-los à nova realidade e garantir que a tecnologia respondesse às necessidades da operação. A componente humana revelou-se igualmente determinante. Como acontece em qualquer mudança, existiram desafios associados à adaptação dos métodos de trabalho, à aprendizagem de novas funcionalidades e à criação de novos hábitos. O envolvimento das equipas, a partilha de conhecimento e a formação contínua foram fatores essenciais para que a transição decorresse de forma gradual e bem-sucedida.

Os resultados tornaram-se rapidamente visíveis. A informação passou a ser registada em tempo real, aumentando a rastreabilidade das operações e proporcionando um maior controlo sobre o stock. Os inventários tornaram-se mais rápidos e rigorosos, os erros associados ao lançamento manual de dados foram significativamente reduzidos e verificou-se uma diminuição da utilização de papel, contribuindo para processos mais eficientes e sustentáveis.

Participar ativamente na implementação deste projeto permitiu-me compreender que a transformação digital vai muito além da tecnologia. O maior desafio não foi apenas configurar o sistema, mas compreender os processos, ouvir quem os executa diariamente e desenvolver soluções que respondessem às necessidades reais da operação. Esta experiência reforçou a importância do planeamento, da colaboração entre departamentos e da melhoria contínua como pilares fundamentais para o sucesso de qualquer projeto de inovação.

Embora os resultados alcançados até ao momento sejam bastante positivos, este percurso está longe de terminado. A próxima fase do projeto passa pela extensão da utilização dos PDA à receção de materiais nas obras, permitindo que os registos sejam efetuados diretamente no local, de forma simples, rápida e totalmente integrada com o PHC. Esta evolução reforçará a rastreabilidade dos materiais, reduzirá o tempo de processamento da informação e permitirá uma visão ainda mais atualizada da operação.

Paralelamente, está também prevista a disponibilização de uma funcionalidade que permitirá às equipas em obra requisitar equipamentos diretamente através da plataforma. Este processo irá simplificar a comunicação entre as obras e a logística, reduzir o tempo de resposta e garantir um acompanhamento mais eficiente das necessidades de cada frente de trabalho, assegurando que a informação flui de forma automática e fiável entre todos os intervenientes.

A implementação faseada deste projeto permite consolidar cada etapa, identificar oportunidades de melhoria e adaptar continuamente as soluções às necessidades da empresa. Mais do que digitalizar processos, o objetivo é criar uma ligação cada vez mais eficiente entre o armazém, a logística e as obras, disponibilizando informação em tempo real e apoiando uma tomada de decisão mais rápida e fundamentada.

A transformação digital é um processo contínuo e um investimento no futuro. Cada processo otimizado, cada tarefa automatizada e cada nova funcionalidade implementada representam mais um passo para uma TPS mais eficiente, mais integrada e preparada para responder aos desafios de um mercado em constante evolução.

UMA PRIMEIRA ABORDAGEM À NOVA ALTERAÇÃO AO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS

Encontra-se em curso mais uma alteração ao Código dos Contratos Públicos, facto que tem merecido a atenção e acompanhamento constante do Departamento Jurídico.

A alteração visa modernizar a Contratação Pública, mantendo o equilíbrio entre a celeridade procedimental e eficiência dos procedimentos.

Entre as várias alterações encontram-se o aumento do limite do valor no ajuste direto e na consulta prévia, a introdução da inteligência artificial na tramitação dos procedimentos e o recuso aos mecanismos de resolução alternativa dos litígios.

A nova alteração ao Código dos Contratos Públicos visa adequar a contratação pública à realidade dos tempos modernos.

Ressalva-se que à data redação do presente artigo ainda não se encontra publicada a nova alteração ao Código dos Contratos Públicos.

COMUNICAR UMA OBRA É CONSTRUIR UMA MARCA

Durante muitos anos, a reputação de uma empresa de engenharia e construção era construída quase exclusivamente no terreno. A qualidade da execução, o cumprimento dos prazos, o rigor técnico e a confiança conquistada junto dos clientes eram os principais fatores que impulsionavam novos projetos. A recomendação era a forma mais eficaz de promoção e acreditava-se que uma obra bem executada falava por si.

Essa realidade continua a ser verdadeira, mas o mercado mudou. Hoje, antes mesmo de uma reunião ou de um primeiro contacto, clientes, investidores, parceiros e até futuros colaboradores procuram conhecer a empresa através dos seus canais de comunicação. Consultam o website, analisam os projetos realizados, percorrem as redes sociais e procuram perceber não apenas o que a empresa faz, mas também como trabalha, quais os seus valores e de que forma se posiciona no mercado. A primeira impressão deixou de acontecer na obra; acontece, cada vez mais, no universo digital.

É precisamente neste contexto que a comunicação assume um papel estratégico. Não porque substitua a competência técnica, essa continuará sempre a ser o principal fator diferenciador, mas porque é a comunicação que lhe dá visibilidade. Uma obra representa muito mais do que a estrutura que se ergue no terreno. É o resultado de meses de planeamento, coordenação, inovação, decisões técnicas e do empenho de equipas multidisciplinares. No entanto, grande parte desse trabalho permanece invisível para quem observa apenas o resultado final.

Comunicar uma obra é revelar esse valor. É explicar os desafios ultrapassados, dar a conhecer as soluções adotadas, mostrar o rigor dos processos e reconhecer o trabalho das pessoas que tornam cada projeto possível. Mais do que divulgar fotografias ou números, comunicar é contextualizar, informar e demonstrar competência. Cada conteúdo publicado torna-se uma evidência da capacidade técnica da organização e contribui para construir uma imagem de credibilidade, profissionalismo e confiança.

Num setor onde os investimentos são elevados e as decisões têm um impacto significativo, a confiança é um dos ativos mais importantes. E essa confiança começa muito antes da assinatura de um contrato. Cada artigo, vídeo, fotografia ou testemunho ajuda a formar uma perceção sobre a empresa. Uma comunicação consistente transmite organização, transparência e proximidade, reforçando a confiança dos diferentes públicos e diferenciando a empresa num mercado altamente competitivo.

Contudo, o impacto da comunicação não se limita ao exterior. Também desempenha um papel essencial dentro da organização. Dar visibilidade às obras em curso, reconhecer o trabalho das equipas e partilhar conquistas fortalece o sentimento de pertença e aproxima colaboradores de diferentes áreas. Quando todos conhecem os projetos desenvolvidos e compreendem o contributo das várias equipas, cria-se uma cultura mais forte, mais alinhada e mais motivada.

Existe ainda a ideia de que comunicar serve apenas para promover a empresa. Na realidade, comunicar é muito mais do que fazer marketing. É valorizar o conhecimento técnico, reforçar a marca, atrair talento, consolidar relações com clientes e parceiros e criar uma reputação que se constrói de forma contínua. Tal como uma obra exige planeamento, método e consistência, também a comunicação deve ser encarada como um processo estratégico e não como uma ação pontual.

As empresas que hoje lideram o setor distinguem-se não apenas pela qualidade dos projetos que executam, mas também pela capacidade de mostrar ao mercado o valor que criam. Compreendem que cada obra concluída representa uma oportunidade para reforçar a sua posição, demonstrar experiência e consolidar a confiança junto dos seus stakeholders.

No final, uma obra transforma uma paisagem, melhora a vida das pessoas e deixa uma marca física no território. Mas o seu verdadeiro impacto só fica completo quando é comunicado. É a comunicação que permite que o trabalho das equipas seja reconhecido, que o conhecimento seja partilhado e que cada projeto contribua para reforçar a reputação da empresa. Construir é a essência da engenharia, mas comunicar o que se constrói é o que garante que esse valor é visto, compreendido e reconhecido ao longo do tempo.

Uma obra constrói-se no terreno, mas ganha valor na forma como é comunicada.

UMA OBRA CONSTRÓI-SE NO TERRENO, MAS GANHA VALOR NA FORMA COMO É COMUNICADA.



Quinta do Almor. Vila Real

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL REDEFINE O FUTURO DA CONSTRUÇÃO 4.0

Durante décadas, a indústria da construção caracterizou-se por uma evolução gradual, marcada por processos tradicionais e por uma reduzida incorporação tecnológica. Contudo, a combinação de fatores económicos, sociais e ambientais está a acelerar uma mudança estrutural sem precedentes. A escassez de mão de obra qualificada, a volatilidade dos custos, a pressão sobre os prazos de execução e as metas de sustentabilidade estão a obrigar o setor a repensar a forma como planeia, executa e gere os seus projetos.

Em 2026, a transformação digital deixou de representar uma aposta estratégica reservada às empresas mais inovadoras para se afirmar como um requisito essencial de competitividade. A adoção de tecnologias digitais tornou-se um elemento central na modernização da construção, promovendo ganhos de produtividade, maior controlo operacional e uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

Esta mudança reflete-se na crescente integração de plataformas digitais capazes de concentrar informação proveniente de diferentes fases do projeto. Em vez de processos fragmentados e dependentes de múltiplas aplicações isoladas, as organizações procuram hoje ambientes colaborativos onde projetistas, empreiteiros, donos de obra e gestores partilham informação atualizada em tempo real. Esta abordagem melhora a coordenação entre equipas, reduz falhas de comunicação e permite responder com maior rapidez às alterações que surgem ao longo da execução das empreitadas.

A inteligência artificial desempenha um papel cada vez mais relevante neste processo de modernização. A sua capacidade para analisar grandes volumes de informação, identificar padrões e apoiar decisões permite antecipar riscos, otimizar calendários de execução e melhorar a afetação de recursos. Em simultâneo, reduz a incerteza associada ao planeamento e reforça a capacidade das equipas para tomar decisões fundamentadas em dados objetivos.

Quando integrada com metodologias como o Building Information Modeling (BIM) e com os Digital Twins, a inteligência artificial potencia uma visão integrada de todo o ciclo de vida dos ativos. Os modelos digitais deixam de constituir apenas representações tridimensionais dos projetos para evoluírem para plataformas inteligentes que acompanham o desempenho da infraestrutura desde a fase de conceção até à operação e manutenção. Esta continuidade da informação traduz-se numa gestão mais eficiente, numa melhor monitorização do desempenho e numa maior capacidade para planear intervenções futuras.

Os benefícios da digitalização estendem-se igualmente ao funcionamento diário das empresas. A automatização de processos administrativos, a gestão documental digital, a monitorização em tempo real dos indicadores de desempenho e a utilização de dashboards de apoio à decisão contribuem para reduzir tarefas repetitivas, diminuir o retrabalho e minimizar desvios de custo e de prazo. Consequentemente, aumenta a produtividade das equipas e melhora a previsibilidade dos resultados dos projetos.

Os indicadores internacionais confirmam esta evolução. A utilização de soluções baseadas em inteligência artificial continua a crescer de forma sustentada e as empresas recorrem a um número cada vez maior de ferramentas digitais para apoiar as diferentes fases dos seus projetos. Este ritmo de adoção evidencia que a digitalização já não constitui uma tendência emergente, mas sim uma transformação consolidada, com impacto direto na competitividade das organizações.

Mais do que introduzir novas tecnologias, a Construção 4.0 representa uma mudança profunda na cultura de gestão das empresas. O foco desloca-se da reação para a antecipação, da informação dispersa para a integração de dados e da gestão baseada na experiência para decisões sustentadas por informação em tempo real. As organizações que conseguirem concretizar esta transformação estarão mais preparadas para enfrentar um mercado caracterizado por maior exigência, menor margem para erro e crescente pressão sobre a eficiência.

A digitalização constitui, assim, o alicerce da próxima geração da construção. É ela que permitirá acelerar a automação dos processos, potenciar a industrialização do setor e criar modelos de negócio mais resilientes, sustentáveis e orientados para o futuro.

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

A saúde mental no mundo corporativo passou, nas últimas décadas, de um tema periférico para um eixo estratégico das organizações. Durante muito tempo, falar de bem-estar psicológico no trabalho era quase um tabu. O foco das empresas estava centrado exclusivamente na produtividade, na performance e nos resultados financeiros, muitas vezes ignorando o impacto emocional e psicológico que os contextos de trabalho tinham nas pessoas.

Nas décadas de 1980 e 1990, começaram a surgir os primeiros estudos mais consistentes sobre stress ocupacional, *burnout* e riscos psicossociais. Ainda assim, o tema era frequentemente tratado de forma reativa: intervenha-se apenas quando o problema já estava instalado. Nessa altura, poucas organizações tinham equipas internas dedicadas à saúde mental ou recorriam ao apoio de psicólogos. Eram raras as empresas que reconheciam o valor estratégico de um psicólogo do trabalho dentro das organizações. A presença de psicólogos no contexto empresarial era vista como algo complementar, quase um “luxo organizacional”, e não como uma necessidade estrutural.

Com a evolução do mercado de trabalho, da cultura organizacional e das próprias expectativas das pessoas, começou a tornar-se evidente que o bem-estar emocional influencia diretamente indicadores como produtividade, retenção de talento, absentismo, *engagement* e inovação. O avanço da investigação científica também contribuiu para demonstrar que ambientes tóxicos, liderança disfuncional, excesso de pressão e falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional têm consequências profundas, tanto para os colaboradores como para os resultados das empresas.

Nos anos 2000, o conceito de saúde mental começou a ganhar maior visibilidade, sobretudo em empresas multinacionais e em setores mais competitivos. Surgiram programas de apoio ao colaborador, iniciativas de prevenção do *burnout* e políticas de bem-estar. Ainda assim, muitas destas ações tinham uma abordagem pontual e pouco integrada na estratégia das empresas.

A verdadeira transformação aconteceu nos últimos anos, impulsionada por vários fatores: a aceleração digital, a mudança geracional, a crescente valorização da qualidade de vida no trabalho e, sobretudo, o impacto da pandemia de COVID-19. A pandemia trouxe a saúde mental para o centro da discussão organizacional. O isolamento, a incerteza, a sobrecarga emocional e os novos modelos de trabalho expuseram fragilidades que já existiam, mas que muitas vezes permaneciam invisíveis.

No setor da engenharia e construção civil, estes fatores tornam-se particularmente relevantes. A pressão operacional, os ritmos intensos, a responsabilidade associada às obras e a necessidade permanente de resolução de problemas criam um ambiente propício ao desgaste emocional. Muitas vezes, os sinais surgem

de forma silenciosa: irritabilidade, dificuldade de concentração, fadiga constante, desmotivação, isolamento, conflitos mais frequentes ou sensação de incapacidade para “dar conta de tudo”.

O *burnout* não aparece de um dia para o outro. É um processo gradual de desgaste físico e emocional que se instala quando o esforço deixa de ser compensado pela recuperação, pelo apoio e pelo reconhecimento. E é precisamente por isso que a prevenção é para nós uma prioridade.

Promover saúde mental no trabalho não significa eliminar a exigência ou diminuir a ambição. Significa criar condições para que as nossas pessoas consigam responder aos desafios de forma saudável, sustentável e equilibrada. Significa perceber que equipas psicologicamente seguras são mais resilientes, colaborativas, produtivas e inovadoras.

Hoje, a saúde mental deixou de ser um “*nice to have*” para se tornar um verdadeiro “*must have*”. E é aí que nós TPS, queremos estar! Compreendemos que cuidar das pessoas não é apenas uma questão ética ou social, é também uma decisão estratégica e sustentável. Queremos promover a segurança psicológica, uma cultura saudável e liderança humanizada para conseguirmos atrair e manter o melhor talento, aumentar a motivação das equipas e responder com ainda mais agilidade aos desafios do mercado.

Mais do que disponibilizar benefícios ou ações isoladas, o nosso desafio atual passa por integrar a saúde mental na cultura organizacional. Isso implica formar as nossas lideranças, promover ambientes de confiança, combater o estigma associado ao sofrimento psicológico e criar condições reais para que as nossas pessoas possam trabalhar de forma saudável e equilibrada.

Construir uma empresa mais saudável é uma responsabilidade partilhada. Cada colaborador, cada líder e cada equipa têm um papel fundamental na criação de uma cultura de apoio, respeito e equilíbrio. Porque organizações fortes constroem-se com pessoas saudáveis, e cuidar uns dos outros é também construir, todos os dias, um futuro mais sustentável, humano e resiliente.

Construimos a mudança!

SEGURANÇA E AMBIENTE CONSTRUÍMOS A MUDANÇA COM RESPONSABILIDADE

Por detrás de cada capacete existe uma história. A maior conquista será sempre garantir que cada trabalhador regressa a casa, no final da jornada, com saúde.

Todos os dias, centenas de profissionais, homens e mulheres, vestem os seus fatos de trabalho, preparam as suas ferramentas e equipamentos e iniciam mais uma jornada de trabalho na obra, enfrentando ambientes de trabalho em constante mudança. São eles que transformam projetos em realidade.

Trabalhar em obra implica lidar com situações de trabalhos em altura, movimentação de cargas, utilização de máquinas e equipamentos, até à exposição a agentes físicos e ambientais. A prevenção dos riscos depende da implementação de medidas adequadas de segurança, da correta utilização dos equipamentos de proteção coletiva e individual e, acima de tudo, da consciência e responsabilidade de cada interveniente para as questões da Segurança e Ambiente.

Ao longo do ano, a TPS continuou a investir na promoção de uma cultura sólida de segurança, baseada na formação contínua, na sensibilização dos trabalhadores e na melhoria permanente das condições de trabalho. A presença regular do Técnico de Segurança, as ações de informação e o acompanhamento próximo das equipas em obra, têm sido ferramentas essenciais para reforçar comportamentos seguros e prevenir acidentes de trabalho e ambientais.

Por detrás de cada capacete existe uma história. Existe uma família que espera o regresso a casa, existem sonhos por concretizar, desafios por superar e vidas que merecem ser protegidas. É por isso que a Segurança no Trabalho não pode ser vista apenas como o cumprimento de um conjunto de regras ou obrigações. A Segurança é compromisso com a vida.

Ao longo do ano, enfrentámos desafios, ultrapassámos obstáculos e alcançámos importantes objetivos. No entanto, a nossa maior conquista será sempre garantir que cada trabalhador

regressa a casa em segurança no final da jornada. Não existe prazo, meta ou resultado que seja mais importante do que a integridade física e o bem-estar dos trabalhadores.

A cultura de segurança constrói-se diariamente, através de pequenas ações, decisões conscientes e atitudes responsáveis. Constrói-se quando escolhemos fazer o correto, quando cuidamos de nós e dos nossos colegas, quando compreendemos que a prevenção é um investimento naquilo que temos de mais valioso: a vida humana.

Neste texto, celebramos não apenas os projetos concluídos e os bons resultados alcançados, mas também o empenho de todos aqueles que contribuem para tornar os nossos locais de trabalho mais seguros. Cada comportamento seguro e cada intervenção preventiva, representa um passo importante na marca que a TPS quer deixar: construir com excelência e qualidade, com trabalho em segurança e ambientalmente correto.

A QUALIDADE ESTÁ EM CADA PASSO

A Qualidade está presente no dia-a-dia de todos e envolve toda a organização. Do planeamento à execução, a qualidade está em cada detalhe, está nas decisões que tomamos, na forma como protegemos as pessoas e no cuidado que temos com os recursos que utilizamos. Trata-se de uma melhoria contínua, sempre em direção ao futuro.

As empresas do Grupo possuem um conjunto diversificado de certificações que refletem o compromisso contínuo com a qualidade, o ambiente, a segurança e saúde no trabalho, a responsabilidade social e o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares.

A **TPS - Teixeira, Pinto & Soares, S.A.**, a **Globaltérmica, Instalações Mecânicas, S.A.** e a **FrameSteel Solutions, Lda.**, possuem o seu **Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social**, certificado conforme as Normas:



A **Globaltérmica, Instalações Mecânicas, S.A.** possui ainda a Certificação do serviço de instalação, reparação, manutenção ou assistência técnica e desmantelamento de equipamentos fixos de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor que contenham gases fluorados com efeito de estufa.



A **FrameSteel Solutions, Lda.** possui ainda o seu **Sistema de Controlo de Produção em Fábrica para Componentes de Estruturas Metálicas de Aço**, certificado conforme a Norma:



Esta realidade demonstra que a excelência não é o resultado de uma ação isolada, mas sim da integração de diferentes sistemas de gestão que trabalham em conjunto para garantir processos mais robustos, sustentáveis e orientados para a criação de valor.

Hoje, a verdadeira inovação nas organizações resulta da convergência de duas forças que, na realidade, partilham o mesmo ADN: a implementação de Sistemas de Gestão e a Sustentabilidade (ESG). Os Sistemas de Gestão fornecem a estrutura: é o motor que cria processos robustos, mede a eficiência, mitiga riscos e garante que as operações do grupo funcionam de forma organizada e contínua. A Sustentabilidade fornece o propósito: define as metas ambientais, sociais e de governação que a empresa precisa de alcançar para continuar a ser competitiva e eticamente responsável.

O Departamento de Qualidade trabalha precisamente nos bastidores para apoiar estes desafios. Entre a manutenção e controlo dos Sistemas de Gestão e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, o foco é garantir que o Grupo continua a evoluir de forma organizada, responsável e alinhada com as melhores práticas.

No entanto, a Qualidade não pertence a um único departamento. Cada colaborador contribui diariamente para que os processos funcionem melhor, para que os riscos sejam reduzidos e para que os clientes e parceiros possam confiar no trabalho que desenvolvemos.

As certificações e reconhecimentos das empresas do Grupo representam esse esforço coletivo. Mais do que símbolos ou requisitos, o verdadeiro valor dos sistemas, processos e certificações está nas pessoas que os tornam uma realidade todos os dias. É este compromisso coletivo que permite transformar desafios em oportunidades e continuar a evoluir com confiança e responsabilidade construindo um futuro mais sustentável.

OBRAS ADJUDICADAS

2025

NORTE

- **Construção do Conjunto Habitacional Quinta do Almor** – Vila Real
Dono de Obra: Década Paralela – Promoção Imobiliária, SIC Imobiliária Fechada, S.A.
- **Construção do Centro de Saúde da Encosta da Penha** – Guimarães
Dono de Obra: Município de Guimarães
- **Construção da Escola de Engenharia Aeroespacial e Instituto Fibrenamics** – Guimarães
Dono de Obra: Município de Guimarães
- **Construção do Empreendimento Fábrica Vilar** – Porto
Dono de Obra: Youropa Real Estate e Década Paralela – Promoção Imobiliária, SIC Imobiliária Fechada, S.A.
- **Construção Flower Tower Aurora Fase 1** – Leça da Palmeira
Dono de Obra: VIZTA
- **Construção do Conjunto Habitacional Bento Landreza** – Oliveira de Azeméis
Dono de Obra: Município de Oliveira de Azeméis
- **Construção da Escola Secundária Sé de Lamego** – Lamego
Dono de Obra: Município de Lamego

GRANDE LISBOA

- **Construção do Conjunto Habitacional de Tercena** – Oeiras
Dono de Obra: Município de Oeiras
- **Construção do Empreendimento Varandas do Sado** – Setúbal
Dono de obra: IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
- **Construção do Empreendimento Aurya Vista Fase 2** – Loures
Dono de obra: Habitat Invest
- **Construção do Empreendimento Aurya Vista Fase 2B** – Loures
Dono de obra: Habitat Invest
- **Construção do Conjunto Habitacional Joaquim António Aguiar** – Lisboa
Dono de obra: Fercopor

OBRAS ADJUDICADAS

2025

ALGARVE

- **Construção do Empreendimento The Court** – Lagoa
Dono de obra: Carvoeiro Branco
- **Requalificação e ampliação da EB 2,3 da Naus** – Lagos
Dono de obra: Município de Lagos
- **Construção do Empreendimento Chesgal** – Lagos
Dono de obra: Município de Lagos



OBRAS CONCLUÍDAS

Edifício Blomed, Coimbra

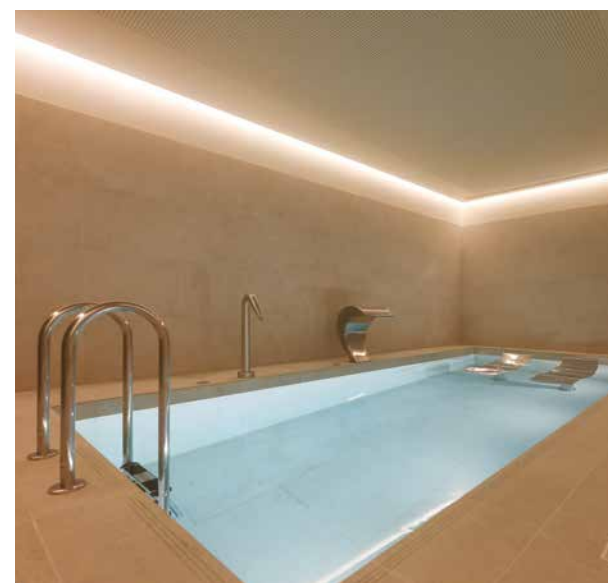
AZUL BOUTIQUE HOTEL

Com uma vista privilegiada sobre o Rio Douro e a Ribeira do Porto, o Azul Boutique Hotel é um elegante hotel de 4 estrelas situado em Vila Nova de Gaia, ideal para quem procura sofisticação, conforto e um serviço verdadeiramente personalizado.

O hotel dispõe de **64 quartos distribuídos por 6 pisos**, cuidadosamente desenhados para proporcionar uma experiência única, onde o design contemporâneo se cruza com a atmosfera acolhedora que define um verdadeiro boutique hotel. Cada espaço foi pensado para garantir bem-estar, tranquilidade e uma estadia memorável.

Entre as **principais comodidades**, destacam-se a **piscina e solário com vista panorâmica**, perfeitos para momentos de relaxamento, bem como um **restaurante e bar** com ambiente intimista, onde a gastronomia e a paisagem se encontram num cenário único. Tudo isto aliado a um serviço de excelência, à altura das mais altas expectativas.

O Azul Boutique Hotel é mais do que um lugar para ficar. É um refúgio urbano pensado para surpreender, envolver e inspirar.



CONJUNTO HABITACIONAL QUINTA DO ALMOR

O empreendimento habitacional Quinta do Almor de 180 apartamentos em Vila Real, assume-se como um dos mais relevantes projetos de habitação acessível atualmente em desenvolvimento no norte do país, representando um importante contributo para a resposta às necessidades habitacionais da região.

Localizado na Quinta do Almor, o projeto contempla a construção de cinco edifícios residenciais com tipologias T1, T2 e T3, integrando áreas verdes, espaços de lazer e soluções urbanísticas concebidas para promover qualidade de vida, funcionalidade e integração urbana.

Desenvolvido no âmbito da Estratégia Local de Habitação, este projeto representa um importante contributo para o reforço da oferta habitacional no concelho de Vila Real, respondendo aos desafios atuais do acesso à habitação.

Mais do que construir edifícios, construímos soluções com impacto social, urbano e humano.



EDIFÍCIO BIOMED UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O edifício Biomed da Universidade de Coimbra, representa um marco de elevada relevância científica e tecnológica para Portugal. A infraestrutura foi concebida para albergar o primeiro Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento do sul da Europa, dedicado ao estudo dos processos biológicos do envelhecimento e ao desenvolvimento de investigação biomédica de referência internacional.

Localizado no Polo III da Universidade de Coimbra, o edifício integra laboratórios de investigação, plataformas tecnológicas avançadas e espaços altamente especializados de apoio científico, assumindo-se como um centro estratégico para a inovação nas áreas da saúde, longevidade e medicina do futuro.

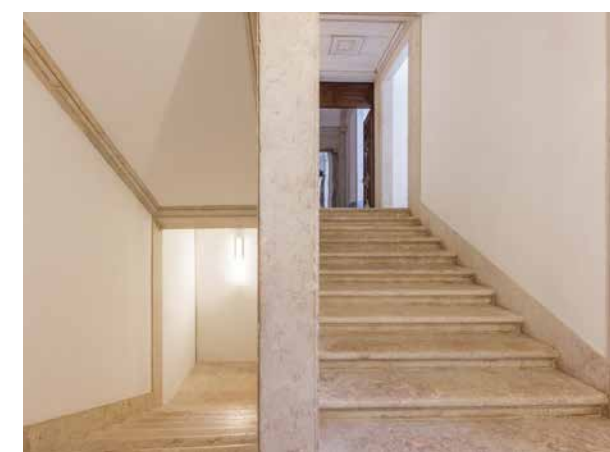
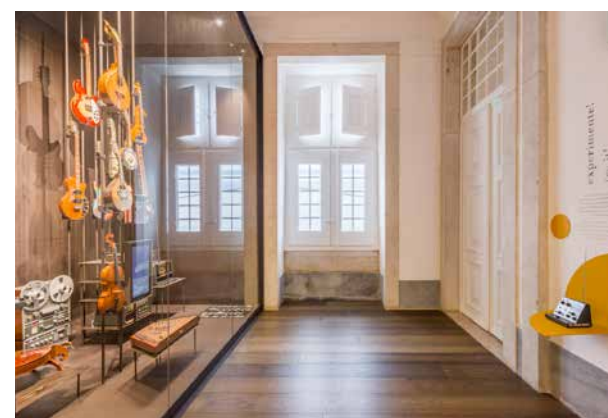


INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

A instalação do Museu Nacional de Música no Palácio de Mafra é um projeto de elevada relevância cultural, desenvolvido com rigor técnico e especial atenção ao detalhe.

A intervenção contemplou a execução de trabalhos de construção e reabilitação, adaptação funcional dos espaços, implementação de soluções técnicas adequadas à utilização musical e a valorização global do edifício, respeitando o seu enquadramento arquitetónico e cultural.

O resultado é um espaço preparado para acolher criação, ensino e fruição musical, reunindo condições de conforto, funcionalidade e qualidade construtiva.



LOTE 7 – LOTEAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

O **Lote 7 – Loteamento das Forças Armadas** consistiu na construção de um edifício habitacional de grande dimensão e relevância urbana, integrado num plano de desenvolvimento estruturado para a cidade de Lisboa.

O projeto contempla a edificação de um conjunto composto por **três blocos de habitação**, com **9 pisos acima do solo**, totalizando **152 fogos**, distribuídos por várias tipologias, de forma a responder a diferentes necessidades habitacionais. A solução arquitetónica e construtiva foi desenvolvida com enfoque na qualidade, funcionalidade, durabilidade e adequada integração no tecido urbano envolvente.

Esta empreitada assume um papel importante no reforço da oferta habitacional, contribuindo para a requalificação urbana da zona e para a criação de um ambiente residencial moderno, eficiente e sustentável, alinhado com as exigências atuais e com a visão de desenvolvimento da cidade.





TPS

DESTAQUES

Instalação do Museu Nacional da Música. Palácio Nacional de Mafra

8.º ENCONTRO DE QUADROS

O 8.º Encontro de Quadros teve lugar no prestigiado Hospes Infante Sagres Porto, na cidade do Porto. Este evento constituiu um momento de elevada importância para o Grupo, assumindo-se como um espaço privilegiado de reflexão, partilha e alinhamento estratégico entre os principais responsáveis e colaboradores de diferentes áreas de atividade.

A sessão iniciou-se com a apresentação do balanço do exercício de 2024 e do primeiro semestre de 2025, permitindo analisar de forma objetiva os resultados alcançados e os indicadores mais relevantes da atividade do Grupo. Seguiu-se a apresentação do Plano Estratégico 2026-2030, conduzida pelo CEO Bruno Soares, documento orientador que estabelece as linhas de atuação e os objetivos de médio e longo prazo, reforçando o compromisso da organização com um crescimento sustentado e inovador.

O encontro integrou ainda um momento de confraternização, com o almoço realizado no Restaurante Scarlett, que promoveu a proximidade e o espírito de equipa entre os participantes.

No período da tarde, os quadros da empresa participaram numa dinâmica de grupo dedicada à realização de uma análise SWOT da organização, exercício fundamental para a identificação dos principais pontos fortes e fracos, bem como das oportunidades e ameaças que se colocam ao futuro do Grupo. Esta iniciativa reforçou a importância do contributo coletivo e do envolvimento ativo de todos na definição das estratégias que irão orientar a atividade nos próximos anos.

O 8.º Encontro de Quadros representou, assim, um momento determinante de coesão interna, de alinhamento de objetivos e de preparação para os desafios futuros, consolidando a cultura de rigor, inovação e excelência que caracteriza o Grupo.



A TPS É GREAT PLACE TO WORK!

Temos orgulho em partilhar que 82% dos nossos colaboradores afirmam que a TPS é um excelente lugar para trabalhar e é esse reconhecimento interno que torna esta certificação tão especial.

Na TPS, acreditamos que o sucesso constrói-se com pessoas. Pessoas que crescem, aprendem, colaboram e sentem orgulho em fazer parte desta equipa.

Obrigado a todos os que fazem da TPS aquilo que somos hoje. **Esta conquista é vossa.**



III JORNADAS DE ENGENHARIA CIVIL DO ISEP

Nas III Jornadas de Engenharia Civil do ISEP, levámos a TPS para o terreno — desta vez, sem necessidade de EPI'S, mas com muita vontade de partilha!

No nosso espaço de networking, trocámos ideias, conhecemos futuros engenheiros promissores e até discutimos armaduras (as de betão, não as medievais).

O ponto alto? A palestra do Eng. Bruno Torre, que nos guiou pelos bastidores da obra UC Biomed e os seus desafios estruturais e tecnológicos — um verdadeiro “manual de sobrevivência”.

Obrigado, ISEP! Voltamos sempre que quiserem... com ou sem capacete!



ANDAIME PÁ FEST' AQUI ATÉ OS ANDAIMES ENTRARAM NA MARCHA!

Neste dia, os capacetes deram lugar aos chapéus de palha e os martelos ficaram em pausa. O único plano em curso? Comer bem, brindar alto e mexer os pés até cansar! (sim, porque não se pode chamar aquilo dançar)

Foi um evento com bases sólidas de boa disposição, paredes feitas de risadas e um telhado de animação sem fim. A festa esteve tão animada que até os andaimes quiseram entrar na dança!



CONFERÊNCIA SOBRE A **CERTIFICAÇÃO** E **SUSTENTABILIDADE** **EMPRESARIAL**

A TPS esteve representada na Conferência de Certificação e Sustentabilidade Empresarial pela Eng.^a Sofia Mendes e pela Dr.^a Ana Ferrás, reforçando o nosso compromisso com as melhores práticas ambientais e de gestão sustentável.

O evento organizado pela Associação Empresarial de Amarante e pela empresa Colmus - Consultoria em Qualidade e Ambiente, reuniu especialistas e líderes do setor para debater desafios e oportunidades na implementação de estratégias empresariais sustentáveis, destacando a importância das certificações como garantia de qualidade e responsabilidade ambiental.

Na TPS, acreditamos que a sustentabilidade é um pilar essencial para o futuro dos negócios, e esta participação reforça a nossa dedicação a um crescimento responsável e inovador.



INAUGURAÇÃO **BIOPOLIS** INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA DA QUINTA DO CRASTO

A BIOPOLIS inaugurou oficialmente a sua nova sede, consolidando-se como um centro de excelência em investigação sobre biodiversidade, biologia ambiental e sustentabilidade. Localizada na Quinta de Crasto, em Vila do Conde, esta infraestrutura resulta de uma parceria entre o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto, a Universidade de Montpellier (França) e a Porto Business School.

A cerimónia contou com a presença do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho e do Presidente da Biopolis, Nuno Ferrand, sublinhando a importância estratégica da BIOPOLIS para o futuro sustentável de Portugal.



INAUGURAÇÃO DA OBRA DE INSTALAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE MÚSICA NO PALÁCIO DE MAFRA

A TPS concluiu a obra de requalificação que preparou o Palácio de Mafra para acolher o renovado Museu Nacional da Música, um projeto de elevada relevância cultural e patrimonial.

A cerimónia de inauguração contou com a presença da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, do Presidente do Município de Mafra, Hugo Moreira Luís, do Diretor do Museu Nacional da Música, Edward Ayres de Abreu, e do Presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal, Alexandre Nobre Pais, entre diversas outras personalidades.

As novas instalações, com cerca de 2.000 m² de exposição, estendem-se por áreas palacianas e conventuais do Real Edifício de Mafra, classificado como Património Mundial da UNESCO.

Totalmente renovado, o espaço acolhe uma das mais relevantes coleções de instrumentos musicais da Europa, abrangendo peças do século XII ao XXI, integradas num percurso de visita inovador, com experiências multimédia e multissensoriais.

Um projeto que honra o passado, valoriza a cultura e reafirma a qualidade do trabalho desenvolvido pela TPS.



INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE MEIOS DE CACHOPO

O compromisso com a segurança ganhou um novo reforço!

A obra realizada pela nossa empresa, Centro de Meios de Cachopo, é uma infraestrutura essencial para acolher os operacionais dos Bombeiros e da GNR que integram o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios do Algarve. Agora, os nossos heróis de farda têm um espaço à altura da sua missão!

Na cerimónia inaugural houveram presenças de destaque, como o Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões, a Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Ana Paula Martins, e o Presidente da CCDR Algarve, José Apolinário, que reforçaram a importância deste investimento para a segurança da região algarvia.



INAUGURAÇÃO DO LOTE 7 AVENIDA DAS FORÇAS ARMADAS

Foi oficialmente inaugurada a obra Lote 7 - Loteamento das Forças Armadas, um projeto de elevada relevância urbana que contribui de forma significativa para o reforço da oferta habitacional e para a valorização do território da cidade de Lisboa.

A empreitada contemplou para a construção de um edifício constituído por três blocos de habitação, desenvolvidos em 9 pisos acima do solo, integrando um total de 152 fogos, distribuídos por diversas tipologias, concebidas para responder às atuais necessidades habitacionais, com critérios de qualidade, funcionalidade e integração urbana.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, cuja participação sublinha a importância institucional e estratégica deste investimento para o desenvolvimento da cidade.

Este projeto representa mais um passo sólido no compromisso com a construção responsável, a criação de valor urbano e a promoção de soluções habitacionais que respondem aos desafios do presente e do futuro.



KARTING CHAMPIONSHIP LISBOA EDITION

Os nossos colaboradores da Delegação de Lisboa trocaram os capacetes da obra pelos capacetes de corrida... e a gravidade dos e-mails pela gravidade nas curvas do Kiro-Karting, no Bombarral.

Formaram-se equipas de dois, com nomes tão criativos quanto os peões que alguns fizeram nas curvas e iniciou-se a grande batalha pela glória, entre aceleradelas, ultrapassagens épicas e algumas “discussões técnicas” sobre quem devia ter travado primeiro.

No final, os vencedores subiram ao pódio (com um orgulho digno da Fórmula 1)... e o resto subiu ao prato, porque seguiu-se

um almoço com porco no espeto digno de campeões! Foi um momento de partilha entre colegas, amigos e família, onde a única coisa mais quente que o carvão foram as gargalhadas.

Mais do que uma corrida, este foi um evento pensado para o bem-estar e motivação dos nossos colaboradores. Acreditamos que uma equipa forte também se constrói fora do local de trabalho com companheirismo, diversão e... um bocadinho de competição saudável.

Porque juntos vamos longe, mas se formos de karting vamos mais depressa!



LANÇAMENTO DA 1ª PEDRA DO CONJUNTO HABITACIONAL DA QUINTA DO FERRO

O lançamento da 1ª Pedra do Conjunto Habitacional da Quinta do Ferro realizou-se na rua da Verónica, em Lisboa, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas e da sua Vereadora Filipa Roseta.

O projeto habitacional com uma área de intervenção com 2.366,85 m² prevê uma edificação de quatro pisos acima do solo que disponibilizará 31 apartamentos. Destaca-se pela notável valorização da sua integração no contexto urbano, através da interpretação do logradouro como pátio comunitário e do recurso a uma elegante partição volumétrica que permite o alargamento pontual da Rua da Verónica.

A requalificação da Quinta do Ferro faz parte de um plano mais amplo de regeneração urbana promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, que visa revitalizar diversas zonas da cidade, proporcionando melhores condições de vida aos seus habitantes.



LANÇAMENTO DA 1ª PEDRA DO EMPREENDIMENTO DE TERCENA

O momento simbólico do lançamento da 1ª pedra do Empreendimento de Tercena realizado no dia de ontem, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, e da Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, Bárbara Silva, reforçando a importância estratégica desta intervenção para o território.

A construção deste projeto é essencial para o desenvolvimento habitacional do concelho, com 83 novos apartamentos divididos por 3 blocos, promovendo mais habitação e melhor qualidade de vida para a população.

Este é mais um passo firme na resposta às necessidades habitacionais da região e na construção de um futuro mais sustentável e equilibrado.



LANÇAMENTO DA 1ª PEDRA DO EMPREENDIMENTO DA QUINTA DO ROMÃO

O lançamento da primeira pedra do Empreendimento da Quinta do Romão, em Vilamoura no concelho de Loulé foi um momento simbólico e marcante que contou com a presença da administração da: The Portugal Property Market, da TPS, de parceiros do setor imobiliário, da imprensa, bem como todos restantes envolvidos neste projeto habitacional.

O empreendimento configurará um condomínio com 5 andares e 32 apartamentos, acabamentos de excelência, estacionamento no subsolo, acesso drive-in e drive-out separados, piscina comum e exuberantes jardins exóticos. No quinto

andar, um magnífico apartamento 'King', com 387m², oferecerá vistas deslumbrantes sobre o mar, e fará as delícias de quem aprecia o luxo e o extraordinário.

O edifício inclui duas moradias independentes, com jardim privado, que favorecem a independência e a exclusividade.



PAU DE FILEIRA DO CONJUNTO HABITACIONAL DA QUINTA DA BELA VISTA

Dizem que o pau de fileira marca um momento importante da obra... e nós por cá não gostamos de ir contra a tradição e perder uma excelente oportunidade para fazer uma festa!

Foram dias de trabalho duro, muitas marteladas, algumas cabeçadas nos andaimes e muito cimento que insiste em colar onde não deve... mas chegamos ao topo!

Agora que os 52 apartamentos estão oficialmente com esqueleto montado, aproveitámos para brindar à obra, à equipa e a este nobre motivo para interromper o trabalho por um bocadinho!



PAU DE FILEIRA EDIFÍCIO VILA D'ADR

A empreitada Edifício Vila D'ADR em Lagoa concluiu a fase estrutural da obra e festejou o tradicional evento pau de fileira, com todas as pessoas envolvidos na sua construção.

Este projeto é destinado à construção de um novo equipamento social, a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e a SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), tendo como base os princípios do envelhecimento ativo, a tecnologia e

a inovação, garantindo as condições de conforto, segurança, saúde e funcionalidade e defendendo que as pessoas possam envelhecer com qualidade, preservando a sua individualidade e as suas relações familiares e sociais.

Durante o evento foram capturadas algumas fotos que partilhamos convosco.



PAU DE FILEIRA QUINTA DO FACHO

Num dia diferente na obra da Quinta do Facho, houve espaço para um momento de pausa e convívio entre todos os que, diariamente, dão forma a este projeto no terreno, num ambiente de descontração, partilha e proximidade entre quem está presente todos os dias, lado a lado, a construir.

Esta obra, que contempla a construção de 52 habitações, representa um empreendimento de dimensão relevante,

exigente em planeamento, execução e coordenação, onde cada fase é construída com rigor técnico, foco na qualidade e atenção ao detalhe.

Momentos simples, mas importantes, que reforçam a ligação entre pessoas, fortalecem equipas e contribuem para um ambiente de trabalho mais unido e positivo.



PAU DE FILEIRA SERENITY VILAMOURA

A nossa obra Empreendimento Serenity Vilamoura festejou o seu pau de fileira.

Um evento tradicional na área da Engenharia e Construção civil, que marcou o término da fase estrutural da obra, foi festejado por todos os envolvidos na construção desta empreitada.

Este projeto destaca-se pelas suas linhas elegantes mas simples, e pelos seus acabamentos minimalistas e sofisticados. É um luxuoso condomínio privado, composto por dois edifícios que se elevam do chão, emoldurados por jardins e

espaços verdes, com vista desafogada. Oferece ainda duas piscinas exteriores, uma piscina interior aquecida, ginásio equipado, sala de massagem, sala de convívio com copa e, um elegante e decorado hall social em cada um dos edifícios.

Todo o conceito deste sofisticado condomínio, foi pensado para viver com qualidade e conforto durante todo o ano e, em simultâneo proporcionar um refúgio de tranquilidade e privacidade.

Partilhamos consigo alguns momentos deste evento.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024

A Sustentabilidade é, cada vez mais, um pilar essencial para qualquer empresa que quer crescer com visão e responsabilidade.

Na TPS, este compromisso faz parte da nossa identidade.

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2024, um documento que reflete a forma como encaramos o futuro: com

seriedade, transparência e a determinação de continuar a construir com impacto positivo.

Mais do que números ou iniciativas, este relatório representa o que nos guia enquanto empresa e da convicção de que cada decisão deve contribuir para um amanhã mais responsável.



UNIDADE DE SAÚDE DO CATUJAL INAUGURADA

A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, inauguraram a Unidade de Saúde de Catujal.

A construção da unidade de saúde, junto ao Parque Verde do Planalto do Catujal, resulta de um protocolo de colaboração celebrado entre a Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo e a Câmara Municipal de Loures para servir cerca de 14 mil utentes.

Este projeto é composto por um edifício com dois pisos: o piso -1, constituído por parque de estacionamento coberto, instalações de apoio para os funcionários e instalações técnicas, e o piso 0, onde estão distribuídos os gabinetes médicos e de enfermagem, salas de tratamento, salas de espera e secretaria.

Além do parque de estacionamento coberto, está contemplada, ainda, uma zona exterior de estacionamento para viaturas que, no seu conjunto, terá uma capacidade para cerca de 60 lugares.



VISITA À OBRA DO CONJUNTO HABITACIONAL DA QUINTA DA BELA VISTA

A obra do Conjunto Habitacional da Quinta da Bela Vista em Carcavelos, recebeu a visita do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, que acompanhou no terreno a evolução dos trabalhos desta importante intervenção no âmbito da política municipal de habitação.

O projeto que contempla a construção de 52 apartamentos, apresenta uma arquitetura contemporânea e funcional, destacando-se pela integração harmoniosa no contexto urbano envolvente e pela valorização da luz natural e dos espaços comuns, concebidos para promover o conforto e a qualidade de vida dos futuros residentes.

A visita permitiu apresentar em detalhe as soluções construtivas adotadas e o ponto de situação da obra, que avança de forma consistente, refletindo o rigor técnico, a qualidade de execução e o empenho das equipas envolvidas.

Este empreendimento representa um marco relevante na aposta do Município de Cascais em responder às necessidades habitacionais das famílias, promovendo habitação acessível, sustentável e de elevada qualidade arquitetónica.



VISITA À OBRA DA **ESCOLA BÁSICA** DE **SANTA IRIA DE** **AZÓIA**

Tivemos a honra de receber, o Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, numa visita à obra da Escola Básica de Santa Iria de Azóia.

Esta visita permitiu acompanhar de perto o progresso dos trabalhos e reforçar o compromisso comum com a melhoria das infraestruturas educativas do concelho. A obra representa um investimento essencial no futuro da comunidade escolar, promovendo melhores condições de aprendizagem e bem-estar para alunos, professores e toda a equipa educativa.

Foi um prazer partilhar os avanços desta obra tão importante para a comunidade e mostrar o que acontece quando se junta projeto, dedicação e uma boa equipa em campo.

Estamos a erguer mais do que paredes — estamos a preparar o cenário para os futuros



VISITA DO DEPARTAMENTO COMERCIAL À OBRA **FLOWER TOWER** **CAMELLIA E AURORA**

O Departamento Comercial visitou as obras Flower Tower Camellia e Aurora para uma análise detalhada no terreno. Mesmo na fase final do projeto, este contacto direto é essencial para validar soluções aplicadas, confirmar quantidades reais e identificar oportunidades de otimização para futuros orçamentos.

Durante a visita, a equipa registou observações sobre métodos de execução, acabamentos e logística de trabalho, assegurando que os processos internos se mantenham cada vez mais rigorosos e eficientes.

Mais do que acompanhar o progresso, estas visitas reforçam a ligação entre quem planeia, quem constrói e quem vive a obra todos os dias porque é assim que garantimos rigor, qualidade e evolução constante.



FESTA DE NATAL 2025

O NATAL LEMBRA-NOS DO QUE É ESSENCIAL.

Mais do que luzes, música ou celebrações, é feito de pessoas, encontros e momentos partilhados.

Num tempo marcado pela pressa, pela distância e pela constante exigência do dia a dia, parar para estar juntos tornou-se um verdadeiro valor. Este dia foi isso mesmo: um momento de proximidade, de conversa, de risos espontâneos e de partilha genuína entre colegas que, todos os dias, constroem muito mais do que projetos.

Acreditamos que organizações fortes se constroem com resultados, mas sustentam-se com pessoas. O convívio entre colaboradores reforça laços, cria confiança, aproxima equipas e fortalece a cultura que nos distingue. É nestes momentos que o espírito de equipa ganha forma e o sentimento de pertença torna-se real.

Temos orgulho em fazer parte de um grupo que cresce com solidez e profissionalismo, sem nunca perder o lado humano. Um grupo onde o respeito, a união e o compromisso caminham lado a lado com a ambição e a excelência.

Que este espírito de partilha nos acompanhe para além do Natal e continue a inspirar o nosso caminho comum.



TPS

GLOBALTÉRMICA

5812

HORAS

- Formação Acolhimento - Geral
- Formação Segurança - Geral
- Conferência Gestão de Frotas
- Curso Breve de Gestão e Direção de Empreitadas de Obras Públicas
- Diretiva Equipamentos de Trabalho
- Encerramento de Contas 2025
- Excel - Iniciação
- Excel - Intermédio
- Excel - Avançado
- Formação Contabilidade Orçamental
- Formação Contabilidade SAGE
- Formação Encarregado Proteção de Dados
- Formação Geral Inicial SCIE
- Formação SAGE - Cessação de Contratos e Regime Processos
- Formação SAGE - Gestão Ativos
- Formação SAGE - Gestão de Stocks
- Gestão do Tempo e Organização do Trabalho
- Guia Prático de Sustentabilidade para Empresas - Perspetiva Financeira
- Iluminação de Emergência
- Inteligência Emocional e Comunicação Assertiva
- KNX Easy
- Logística Integrada
- Manobra e Operação de Grua Camião
- Novas Regras de IVA para 2025
- Obrigações Laborais das Empresas: Procedimentos, Formulários e Minutas
- Orçamento de Estado 2025
- Power BI
- Riscos na Mecânica de Cargas
- Seguros - Ramos Não Vida
- Liderança e Gestão de Equipas
- Sistemas e Diapositivos de Controlo de Fumo e poluição do ar

698

HORAS

- Formação de Acolhimento
- DL 50/2005 Diretiva de Equipamentos de Trabalho
- Excel - Iniciação
- Excel - Intermédio
- Extintores - Comercialização e Instalação
- Formação Geral Inicial - SCIE
- Formação Soldadura
- Primeiros Socorros e Combate a Incêndios
- Sistema de Gestão QASSTRS
- Formação de Segurança

FRAMESTEEL

983

HORAS

- Formação Segurança Geral
- Diretiva Equipamentos de Trabalho
- Excel - Avançado
- Excel - Intermédio
- Formação de Acolhimento
- Formação Soldadura
- Liderança e Gestão de Equipas
- Logística Integrada
- Operações CNC em Quinadora e Guilhotina
- Primeiros Socorros e Combate a Incêndios
- Procedimentos Baixa Médica e Prevenção Acidentes Trabalho
- Segurança na Operação de Empilhadores e Stackers
- Segurança, Emergência e Ambiente



Azul Boutique Hotel.

TPS

IMPRENESA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - SUPLEMENTO DINHEIRO VIVO

A TPS foi notícia no suplemento *Dinheiro Vivo* do *Diário de Notícias*!

“A construtora TPS antecipa em 12 meses o objetivo de 100 milhões de faturação” - CEO, Bruno Soares

Diário de Notícias

d

inheiro vivo



“Construtora TPS antecipa em 12 meses o objetivo de 100 milhões de faturação”

CEO, Bruno Soares

ENTREVISTA MEDIMARCO

O nosso CEO, Bruno Soares, foi o convidado da rubrica “Medimarco Visita”, promovida pelo nosso parceiro Medimarco, com quem partilhamos uma relação sólida de quase 20 anos.

Nesta conversa, Bruno Soares falou sobre a sua própria evolução dentro da TPS, o caminho percorrido desde que integrou a empresa e o Grupo Latitude Capital, SGPS, S.A., e os marcos que têm definido a nossa história.

Foram abordados temas como os desafios do setor, as mudanças no mercado da construção, a valorização dos recursos humanos e a transformação da empresa ao longo dos últimos anos.



JORNAL DE NEGÓCIOS

Empreendimento Fábrica Vilar em destaque no Jornal de Negócios.

O projeto Fábrica Vilar começa a dar que falar e já chegou às páginas da imprensa especializada.

Mais do que uma obra, é uma nova visão de regeneração urbana, onde o passado industrial e o futuro habitacional se encontram com equilíbrio, inovação e propósito.

EMPRESAS • NEGÓCIOS

Luso-israelitas vão investir 20 milhões na conversão da antiga fábrica Vilar em hotel e habitação

Os grupos TPS e Youropa vão demolir o decrepito imóvel que pertenceu a primeira e única fabricante de bicicletas em Portugal, inaugurada nos anos 20 do século passado, no Porto, que dará lugar a um hotel com 30 quartos e 60 unidades residenciais.



negócios

PREMIUM 30

USE o Premium 30 para obter a máxima eficiência

Ative o Premium 30

Ative o Premium 30

Vi mais longe quem sabe o que procura. Accede ao Premium durante 3 meses por 3€. [Ative já](#)

RTP

TPS foi notícia na RTP ao contribuir para combater à crise da habitação em Vila Real

A TPS tem orgulho em fazer parte da solução. Estamos a desenvolver mais um projeto que representa um passo concreto no combate à crise da habitação, desta vez em Vila Real.

Porque acreditamos que construir bem é mais do que levantar paredes: é criar oportunidades, garantir acesso a uma habitação digna e responder a uma necessidade urgente do país.

Este é um compromisso que assumimos com seriedade e dedicação com projetos que aliam qualidade, eficiência e responsabilidade social.



VIDA IMOBILIÁRIA

TPS e Carvoeiro Branco em destaque no Jornal Vida Imobiliária.

O Grupo TPS voltou a merecer destaque na imprensa especializada, com a publicação de uma notícia no Jornal Vida Imobiliária sobre o projeto Vale da Pipa Residence, desenvolvido em parceria com a Carvoeiro Branco.

(re)portugal

REABILITAÇÃO | CONSTRUÇÃO | SUSTENTABILIDADE

f in Q PROMOVER MARCA LOGIN

ATUALIDADE • ARQUITETOS • EVENTOS • EMPRESAS • ACADEMIA •

PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA

CARVOEIRO BRANCO E TPS UNEM-SE PARA PROJETO PRIVADO DE HABITAÇÃO ACESSÍVEL EM LAGOA

Com 304 apartamentos de tipologias T1 a T3 e 20 lotes para moradias, o Vale da Pipa Residence nasce com a missão de dar resposta à escassez de habitação acessível na região.



guro

Construções e soluções inteligentes

Integração e inovação para sustentabilidade

W76 Plus

CAVANO

A nova geração de eficiência

ÚLTIMAS

EMPRESAS

GRUPO KANDORRE REGISTA AUMENTO DE 50% NAS...

TECHNOLOGIA

CONSTRUTORA

PARKLINE LISBOA TERÁ 11 RESIDÊNCIAS



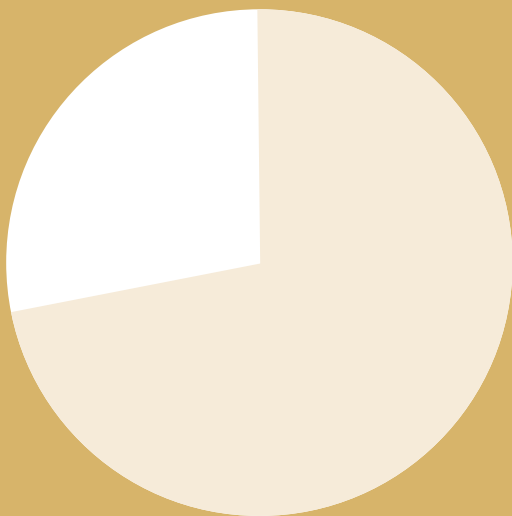
GLOBAL TÉRMICA

Quinta do Almor. Vila Real

19 OBRAS ADJUDICADAS

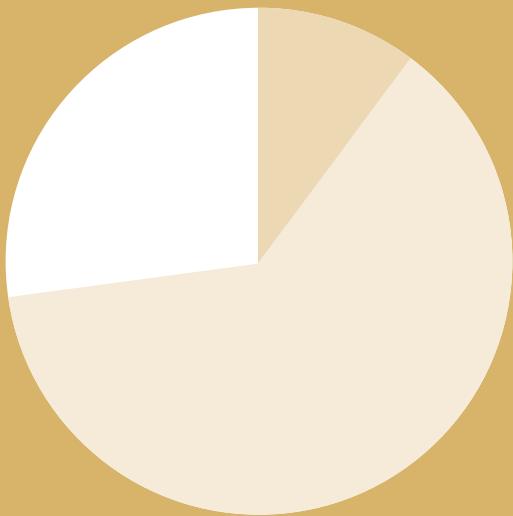
8,3 M€

OBRAS ADJUDICADAS
POR SETOR



6 OBRAS PÚBLICAS — 2,4 M€ (29%)
13 OBRAS PRIVADAS — 5,9 M€ (71%)

OBRAS ADJUDICADAS
POR REGIÃO

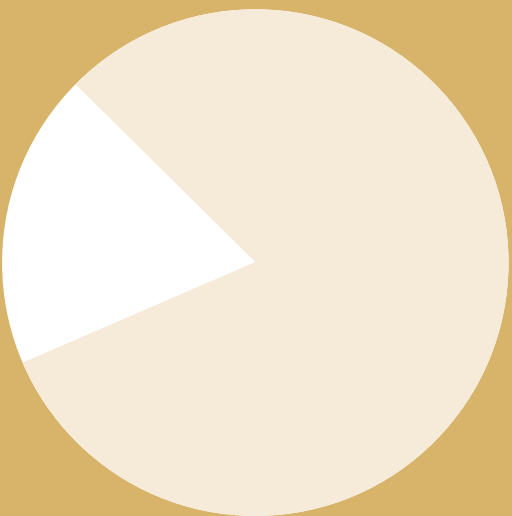


NORTE — 4 OBRAS, 2,2 M€ (27%)
GRANDE LISBOA — 13 OBRAS, 5,3 M€ (64%)
SUL — 2 OBRAS, 0,7 M€ (10%)

FATURAÇÃO

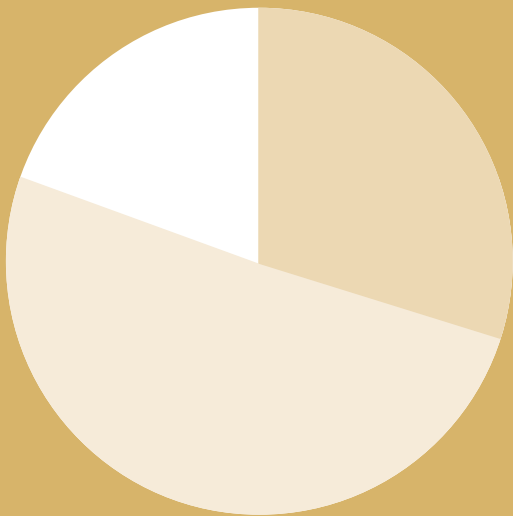
7,2 M€

FATURAÇÃO POR SETOR



PÚBLICAS — 1,4 M€ (20%)
PRIVADAS — 5,8 M€ (80%)

FATURAÇÃO POR REGIÃO



NORTE — 1,4 M€ (19%)
GRANDE LISBOA — 3,5 M€ (49%)
SUL — 2,3 M€ (32%)

A EVOLUÇÃO DOS FLUIDOS REFRIGERANTES

A história da refrigeração moderna está intimamente ligada à evolução dos fluidos refrigerantes. Desde os primeiros sistemas até às tecnologias atuais, a indústria de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) tem procurado equilibrar eficiência, segurança e sustentabilidade ambiental.

No século XIX, os sistemas iniciais utilizavam substâncias como o amoníaco (NH₃), o dióxido de carbono (CO₂) e os hidrocarbonetos. Embora eficientes, alguns destes fluidos apresentavam desafios relacionados com a toxicidade ou a inflamabilidade.

DÉCADAS DE 1930 A 1980 – A ERA DOS CFC

A introdução dos CFC (clorofluorcarbonetos), como o R-12, revolucionou a refrigeração, graças à sua estabilidade e segurança operacional. No entanto, mais tarde descobriu-se que estes gases contribuíam significativamente para a destruição da camada de ozono.

DÉCADAS DE 1990 A 2010 – TRANSIÇÃO PARA HCFC E HFC

Com o reforço da legislação ambiental, os CFC foram gradualmente substituídos por HCFC, como o R-22, e posteriormente por HFC, como o R-410A e o R-134a. Estes refrigerantes eliminaram o impacto na camada de ozono, mas apresentavam um elevado potencial de aquecimento global (GWP).

Atualmente, a indústria está a viver uma nova transformação com a adoção de refrigerantes de baixo GWP, nomeadamente:

- CO₂ (R-744);
- Propano (R-290);
- Amoníaco (R-717);
- HFOs de nova geração.

Esta mudança reflete o compromisso global com a eficiência energética e a diminuição do impacto ambiental dos sistemas de refrigeração e climatização.

O futuro da AVAC passa por tecnologias mais sustentáveis, profissionais cada vez mais qualificados e uma gestão responsável dos fluidos refrigerantes.

Na qualidade de profissionais da área de AVAC, na Globaltérmi- ca, SA consideramos essencial compreender a evolução destes fluidos, a fim de melhor enfrentar os desafios técnicos e ambientais do setor.

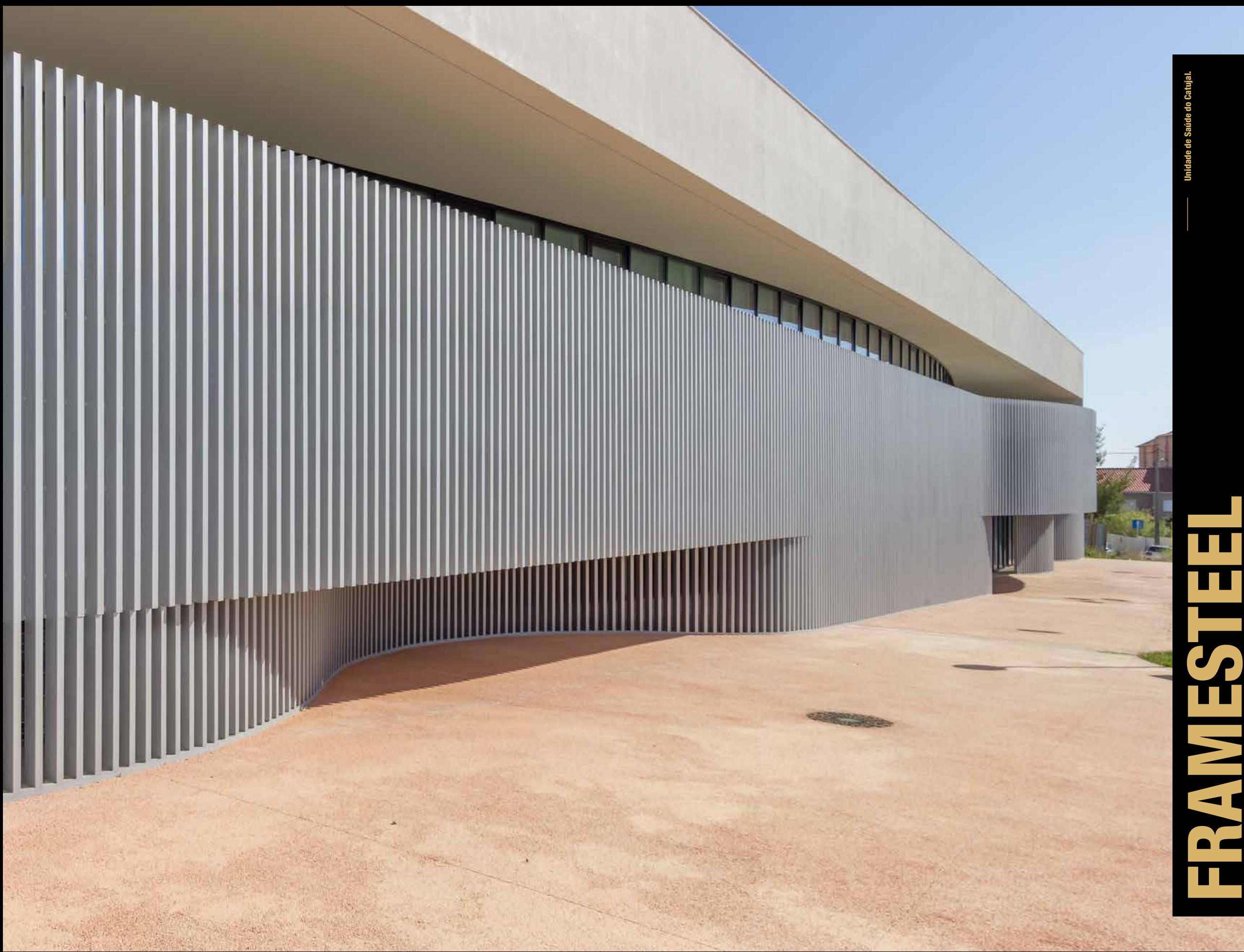


www.globaltermica.com



Domitys Domaine, Vilamoura





FRAMESTEEL SOLUTIONS

— Unidade de Saúde do Catujal.

23 OBRAS ADJUDICADAS

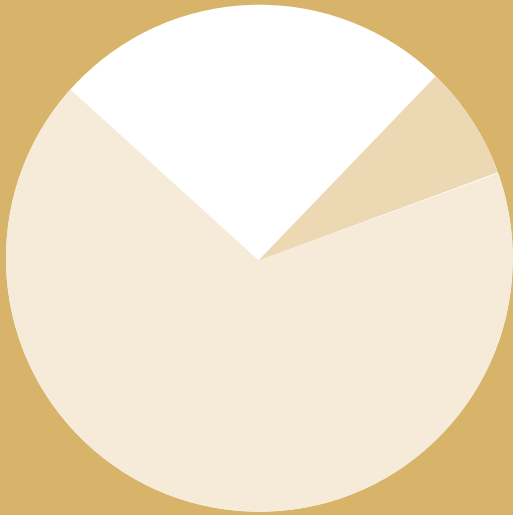
7,9 M€

OBRAS ADJUDICADAS
POR SETOR



0 OBRAS PÚBLICAS — 0€ (0%)
23 OBRAS PRIVADAS — 7,9 M€ (100%)

OBRAS ADJUDICADAS
POR REGIÃO



NORTE — 2,2 M€ (28%)
GRANDE LISBOA — 5 M€ (63%)
SUL — 0,7 M€ (9%)

FATURAÇÃO

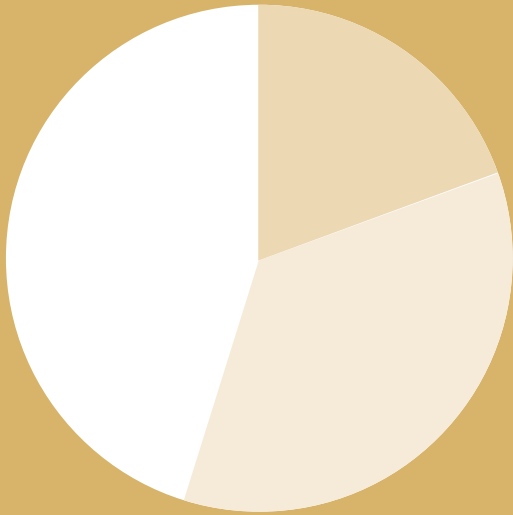
4,9 M€

FATURAÇÃO POR SETOR



PÚBLICAS — 0 M€ (0%)
PRIVADAS — 4,9 M€ (100%)

FATURAÇÃO POR REGIÃO



NORTE — 2,0 M€ (41%)
GRANDE LISBOA — 1,9 M€ (39%)
SUL — 0,9 M€ (20%)

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NA HABITAÇÃO COLETIVA

POR QUE A ESTRUTURA METÁLICA COM LAJES MISTAS ESTÁ A MUDAR O SETOR SERRALHARIA DO GRUPO LATITUDE CAPITAL

A construção residencial em Portugal enfrenta uma tempestade perfeita: escassez severa de mão de obra qualificada, custos flutuantes de materiais e uma urgência crítica em encurtar os prazos de entrega. Face a este cenário, o modelo tradicional de betão armado começa a ceder terreno para metodologias mais industrializadas. A substituição da superestrutura de betão por perfis de aço laminado estrutural combinados com lajes mistas afirma-se como a solução mais competitiva, sustentável e tecnicamente avançada para edifícios de habitação multifamiliar.

Não estamos a falar de estruturas ligeiras como o *Light Steel Framing*, mas sim de construção pesada e robusta: pilares e vigas de aço laminado (perfis HEB, IPE, HEA) capazes de vencer grandes vãos e suportar múltiplos pisos com total estabilidade e desempenho sísmico superior.

1. ENGENHARIA DE ALTA PRECISÃO E ENQUADRAMENTO NORMATIVO

A transição do betão armado para a estrutura metálica representa a mudança de uma construção artesanal, feita no local, para um processo de montagem industrial de alta precisão. Toda esta abordagem é rigorosamente balizada pelo atual quadro normativo europeu:

- **Dimensionamento Estrutural:** O cálculo e verificação dos elementos seguem o Eurocódigo 3 (EN 1993) para as estruturas de aço, garantindo os Estados Limites Últimos e Estados Limites de Utilização.
- **Estruturas Mistas:** A interação entre o aço e o betão é dimensionada segundo o Eurocódigo 4 (EN 1994), que rege as regras para vigas, pilares e lajes mistas.
- **Execução e Controlo de Qualidade:** Toda a fabricação e montagem cumprem a norma EN 1090-2 (Execução de estruturas de aço), habitualmente na Classe de Execução 3 (EXC3) para edifícios habitacionais com múltiplos pisos.
- **Marcação CE:** Os perfis e elementos estruturais saem da fábrica com Marcação CE obrigatória, assegurando a rastreabilidade total do aço (graus S275 ou S355, segundo a EN 10025).

PROCESSO INDUSTRIAL

- Modelação BIM (Tolerância < 2mm)
- Fabrico Automatizado em Oficina (Ambiente Controlado)
- Transporte “Just-in-Time” para o Estaleiro
- Montagem Mecânica Rápida (Aparafusamento)

Este fluxo de trabalho mitiga os imprevistos geométricos comuns no betão, onde os desvios de prumo e as irregularidades das formas geram custos acrescidos na fase de acabamentos e revestimentos.

2. A SOLUÇÃO TÉCNICA: PERFIS DE AÇO LAMINADO E LAJES MISTAS

O núcleo desta tipologia construtiva assenta no binómio aço estrutural + lajes mistas (chapa colaborante). Esta sinergia otimiza as propriedades de tração do aço e de compressão do betão:

- **Chapa Perfilada Colaborante:** Utilizam-se chapas de aço galvanizado trapezoidal (geralmente com espessuras entre 0,75 mm e 1,20 mm) que funcionam simultaneamente como cofragem perdida e como armadura de tração inferior da laje.
- **Conectores de Esforço Cortante:** Pernos de aço soldados mecanicamente ao banzo superior das vigas metálicas. Estes conectores garantem a transferência de tensões entre o betão da laje e o perfil de aço, obrigando-os a trabalhar como uma peça única de secção mista.
- **Redução de Peso Próprio:** A espessura total destas lajes varia habitualmente entre 12 cm e 15 cm. Isto resulta numa redução de peso próprio de até 40% em comparação com uma laje maciça ou fungiforme de betão armado equivalente, aliviando drasticamente a carga global sobre as fundações.

3. DESEMPENHO TÉRMICO, ACÚSTICO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Um dos principais mitos associados à estrutura metálica em edifícios de habitação diz respeito ao conforto habitacional e

à segurança. A engenharia atual resolve estas frentes através de soluções multicamada balizadas pelo Regulamento Geral do Ruído (RGR) e pelo Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE):

CONFORTO ACÚSTICO (Ruído de Impacto e Condução Aérea)

A transmissão de som através da estrutura é controlada na interface entre a laje mista e o acabamento do piso. A aplicação de telas acústicas resilientes de alta densidade (polietileno expandido), seguida de uma betonilha flutuante, garante o estrito cumprimento dos requisitos de isolamento a ruídos de impacto. As paredes divisórias em gesso cartonado com preenchimento de lã de rocha de alta densidade garantem o isolamento a ruídos aéreos entre frações autónomas.

ISOLAMENTO TÉRMICO

Para mitigar as pontes térmicas lineares nos nós estruturais (ligações viga-pilar e frentes de laje), adota-se o sistema ETICS ou fachadas ventiladas com isolamento contínuo pelo exterior. Isto assegura que a estrutura metálica permanece protegida no interior do envelope térmico do edifício, evitando condensações e cumprindo os requisitos de eficiência energética habitacionais.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS (ESTABILIDADE ESTRUTURAL)

O aço perde rigidez a temperaturas elevadas (cerca de 50% da sua resistência aos 500 °C). De forma a cumprir o Eurocódigo 3 - Parte 1-2 e garantir a estabilidade ao fogo exigida por lei para edifícios habitacionais (geralmente R60 ou R90), os perfis são protegidos com:

- **Argamassas projetadas** à base de gesso e vermiculite.
- **Pinturas intumescentes**, que expandem na presença de calor criando uma camada isolante protetora.
- **Revestimentos estanques** com placas de gesso cartonado do tipo F (resistentes ao fogo).

A VISÃO DE QUEM FABRICA: “A OBRA DO FUTURO OCORRE DENTRO DA FÁBRICA”

Como Administrador da Framesteel, acompanho de perto a transformação drástica que esta tecnologia imprime no setor da habitação.

“Hoje, o verdadeiro estaleiro de obras mudou de lugar: ele acontece dentro da nossa unidade fabril. Atualmente, operamos com uma capacidade de produção mensal de 500 toneladas de estrutura metálica, o que nos permite dar resposta simultânea a múltiplos projetos habitacionais de grande escala com prazos de entrega rigorosos.”

Quando projetamos a estrutura de um prédio de habitação em ambiente digital BIM, definimos cada milímetro da estrutura antes de o primeiro camião sair da fábrica. O corte, a furação e a soldadura dos perfis estruturais pesados são executados por linhas CNC robotizadas, sob condições controladas de humidade e temperatura que nenhuma obra convencional consegue replicar. Tudo isto é auditado de acordo com a norma EN 1090, garantindo que cada viga ou pilar cumpre as tolerâncias geométricas mais estritas.

Para o promotor imobiliário, isto traduz-se em previsibilidade financeira absoluta. O custo da estrutura é fechado na fase de projeto, eliminando os habituais desvios orçamentais crónicos das obras em betão armado. Quando os perfis chegam ao terreno, a montagem é feita por equipas reduzidas e especializadas,

recorrendo a ligações aparafusadas de alta resistência. Não há cofragens, não há escoramentos maciços e não há perda de tempo à espera que o betão atinja os 28 dias de cura para se poder continuar a construir.

A combinação de pilares laminados pesados com lajes mistas colaborantes permite-nos erguer a superestrutura de um edifício residencial até três vezes mais rápido do que em betão. Estamos a industrializar a habitação, entregando edifícios mais leves, geometricamente perfeitos e com uma pegada ecológica drasticamente inferior, visto que o aço estrutural que produzimos é um material 100% reciclável.”

4. VIABILIDADE ECONÓMICA E SUSTENTABILIDADE COMERCIAL

Embora o custo bruto do quilo do aço possa parecer superior ao metro cúbico do betão à primeira vista, a análise do custo global da obra pende a favor da estrutura metálica:

- **Antecipação de Receitas:** Uma redução de até 40% no prazo da superestrutura permite comercializar ou arrendar os apartamentos vários meses mais cedo, otimizando o fluxo de caixa do promotor e reduzindo os juros do financiamento bancário.
- **Fundações Mais Lentas e Económicas:** O alívio de peso estrutural reduz as dimensões das sapatas ou o comprimento das estacas, gerando poupanças diretas em escavação e betão de fundação de acordo com as diretrizes do Eurocódigo 7.
- **Maximização da Área Útil:** Pilares em perfis de aço ocupam uma secção transversal significativamente menor do que pilares de betão armado para a mesma capacidade de carga. Isto resulta num ganho líquido de área útil vendível por apartamento.
- **Economia Circular:** O estaleiro de uma obra metálica é seco e limpo. Os desperdícios de aço em fábrica são inteiramente reciclados e reintroduzidos no ciclo siderúrgico, alinhando o projeto com as certificações ambientais (como BREEAM ou LEED) que valorizam o património imobiliário.



FRAMESTEEL
SOLUTIONS

www.framesteel.pt





Duarte Pacheco, Loulé

DÉCADA PARALELA

DÉCADA PARALELA

VILA REAL

Localizado numa área de elevada procura e forte dinamismo urbano, este empreendimento multifuncional (habitação, residência universitária e comércio) foi concebido para responder às necessidades de uma comunidade moderna, integrando habitação, comércio e alojamento estudantil num único espaço de excelência.

Beneficiando da proximidade imediata à universidade, o projeto assume-se como um novo polo de vivência, conveniência e investimento, oferecendo uma combinação equilibrada entre qualidade residencial, serviços de proximidade e soluções de alojamento para estudantes.

A componente habitacional destaca-se pela arquitetura contemporânea, pelo conforto dos espaços e pela funcionalidade das diferentes tipologias, concebidas para proporcionar uma experiência de habitação moderna e adaptada aos estilos de vida atuais

O projeto integra ainda uma moderna residência de estudantes, concebida para responder à crescente procura de alojamento académico de qualidade. Dotada de quartos e estúdios totalmente equipados, áreas de estudo, espaços de convívio e serviços de apoio, a residência proporciona um ambiente seguro, confortável e estimulante.

DADOS DO EMPREENDIMENTO:

- Área de intervenção: 73280,00m²
- Área total de construção acima do solo: 35800,00m²
- Área dedicada a habitação: 18.800,00m²
- Área dedicada a serviços - residência universitária: 12.000,00m²
- Área dedicada a comércio/serviços: 5.000,00m²
- Número total de fogos: 260
- Projeto em fase de licenciamento

A conjugação entre habitação, comércio e residência estudantil cria um ecossistema urbano sustentável, vibrante e economicamente dinâmico, capaz de gerar valor a longo prazo para residentes, operadores e investidores.

CABANAS RESIDENCE – GONDOMAR

Um empreendimento à medida de uma nova geração. Moderno, funcional, destaca-se pela proximidade à estação de metro de Fânzeres e pelas excelentes acessibilidades à cidade do Porto. Criado para jovens profissionais, casais e investidores que valorizam mobilidade, conforto e praticidade.

Com uma arquitetura contemporânea e espaços pensados para o dia a dia, oferece tudo o que é essencial para viver perto de tudo, com mais tempo para aproveitar a vida

DADOS DO EMPREENDIMENTO:

- Área de intervenção: 8.260,25
- Área total de construção acima do solo: 9040,00m²
- Área dedicada a habitação: 9040,00m²
- Número total de fogos: 120
- Início de construção: último trimestre de 2026.

A proximidade a comércio, serviços, escolas e zonas de lazer reforça a atratividade do projeto, tornando-o uma opção ideal para quem procura qualidade de vida, conveniência e valorização imobiliária.

FÂNZERES – GONDOMAR

Inserido numa localização estratégica e em plena expansão urbana, este empreendimento beneficia de acesso privilegiado à linha de metro, garantindo ligações rápidas e cómodas ao centro da cidade do Porto e aos principais polos empresariais da região.

Situado numa das áreas com maior potencial de crescimento, o projeto integra-se num vasto núcleo habitacional e comercial em desenvolvimento, dando origem a uma nova centralidade urbana. Com milhares de residentes previstos, novos espaços de comércio, serviços, lazer e infraestruturas modernas, esta zona está a afirmar-se como um verdadeiro novo “distrito” da Área Metropolitana do Porto.

DADOS DO EMPREENDIMENTO:

- Área de intervenção: 50.784,50m²
- Área total de construção acima do solo:
- Área dedicada a habitação: 62.636,25m²
- Área dedicada a comércio/serviços: 8.190,00m²
- Número total de fogos: 797
- Projeto em fase de licenciamento

A combinação entre mobilidade, qualidade de vida e dinamismo económico faz deste empreendimento uma escolha diferenciadora, quer para habitação própria, quer para investimento. Um local pensado para viver, trabalhar e usufruir de todas as comodidades de uma cidade moderna, num ambiente em constante valorização.

CONTUMIL – PORTO

Localizado numa zona privilegiada da cidade do Porto, este empreendimento habitacional foi concebido para responder ao estilo de vida dinâmico das novas gerações. Com uma localização estratégica, beneficia da proximidade a uma estação de metro, permitindo ligações rápidas a toda a cidade, bem como a uma vasta oferta de comércio, serviços e espaços de lazer.

Nas imediações encontram-se diversos estabelecimentos de ensino, tanto públicos como privados, tornando este projeto uma excelente opção para estudantes, jovens profissionais e famílias em início de percurso.

Com uma arquitetura contemporânea e funcional, este empreendimento alia conforto, qualidade e praticidade, proporcionando espaços pensados para quem valoriza mobilidade, conveniência e uma vivência urbana moderna. Um lugar onde a cidade acontece à porta de casa e onde cada detalhe foi idealizado para acompanhar o ritmo de uma geração jovem, ativa e exigente.

DADOS DO EMPREENDIMENTO:

- Área de intervenção: 12 048,40 m²
- Área total de construção: 29 191,48 m²
- Número total de fogos: 202
- Projeto em fase de licenciamento

PUVA – FARO

Localizado na nova zona de expansão da cidade de Faro, este empreendimento habitacional distingue-se pela sua localização estratégica, aliando tranquilidade, modernidade e proximidade aos principais pontos de interesse da cidade.

Situado junto ao polo universitário, beneficia de excelentes acessibilidades e da proximidade a uma vasta oferta de comércio, serviços e estabelecimentos de ensino básico e secundário, proporcionando um quotidiano mais cómodo e funcional para famílias, estudantes e profissionais.

Concebido para responder às exigências da vida contemporânea, o empreendimento oferece habitações de arquitetura moderna, com espaços amplos, elevada luminosidade e acabamentos de qualidade, privilegiando o conforto, a eficiência energética e o bem-estar dos seus residentes.

A localização privilegiada, aliada ao potencial de valorização da zona envolvente, faz deste empreendimento uma excelente opção tanto para habitação própria como para investimento, reunindo todas as condições para uma elevada qualidade de vida numa das cidades mais dinâmicas do Algarve.

DADOS DO EMPREENDIMENTO:

1ª FASE

- Área de intervenção: 7.119,80 m²
- Área total de construção acima do solo: 17.449,92 m²
- Área dedicada a habitação: 17.449,92 m²
- Número total de fogos: 196
- Projeto em fase de licenciamento

2ª FASE

- Área de intervenção: 3.793,40 m²
- Área total de construção acima do solo: 11.251,00 m²
- Área dedicada a habitação: 11.251,00 m²
- Número total de fogos: 119
- Projeto em fase de licenciamento

VALE DA PIPA – LAGOA

Há lugares onde crescemos. Onde construímos amizades, memórias e projetos de vida. E há momentos em que queremos continuar a fazer parte dessa história, sem termos de procurar oportunidades longe da nossa terra.

Este empreendimento nasce precisamente com esse propósito: criar habitação de qualidade para os jovens de Lagoa e do Algarve, oferecendo apartamentos modernos, confortáveis e pensados para responder às necessidades de quem quer dar o primeiro passo rumo à independência.

Localizado numa zona privilegiada, próximo de escolas, comércio, serviços e principais acessos, este projeto alia uma arquitetura contemporânea a espaços funcionais, eficientes e acolhedores. Cada detalhe foi pensado para proporcionar qualidade de vida, conforto e bem-estar.

Mais do que construir casas, queremos contribuir para que os jovens possam viver, trabalhar e criar família na sua comunidade, reforçando a identidade local e ajudando a construir um Algarve onde seja possível viver todo o ano.

Porque o futuro de Lagoa faz-se com as pessoas que aqui pertencem.

DADOS DO EMPREENDIMENTO:

- Área de intervenção: 68.271,50 m²
- Área total de construção acima do solo: = 48.000,00 m²
- Área dedicada a habitação multifamiliar: 35.400,00 m²
- Área dedicada a habitação unifamiliar: 7.000,00 m²
- Área dedicada a comércio/serviços: 5.600,00 m²
- Número total de fogos: 304 fogos + 20 lotes moradias
- Projeto em fase de licenciamento

DUARTE PACHECO - LOULÉ

Localizado numa das zonas mais valorizadas da cidade, este empreendimento destaca-se pela sua localização privilegiada no Centro Histórico, combinando o charme da arquitetura tradicional algarvia com os mais elevados padrões de construção e conforto contemporâneo.

Entre ruas típicas, monumentos históricos, mercados tradicionais e uma vibrante vida cultural, este empreendimento oferece uma experiência de habitação distinta. A poucos minutos das praias, dos campos de golfe e do aeroporto internacional, apresenta uma oportunidade única para residência permanente, casa de férias ou investimento seguro.

DESTAQUES DO EMPREENDIMENTO

- Localização privilegiada no coração da zona histórica.
- Construção de elevada qualidade, com acabamentos de excelência.
- Apartamentos concebidos para proporcionar conforto, luminosidade e funcionalidade.
- Proximidade a comércio, restauração, serviços, espaços culturais e principais pontos de interesse da cidade.
- Forte potencial de valorização imobiliária numa área que beneficia de programas de reabilitação e investimento urbano de longo prazo.
- Tipologias: T1, T2 e T3.

Um empreendimento pensado para quem valoriza localização, qualidade construtiva e a autenticidade do verdadeiro Algarve.

Centro Histórico de Loulé — um investimento com história, um futuro com valor.



www.decada.com.pt





NO PAPEL, ESTRANGEIRO. NO CORAÇÃO, ALGARVIÓ.

ERIK DE VIEGER, FUNDADOR E CEO DA CARVOEIRO BRANCO E DA ANTRIX NO MUSEU DA CORTIÇA DE SILVES.

Erik de Vlieger é, hoje, um dos nomes mais associados ao imobiliário no Algarve. Holandês de nascimento, fundador e CEO da Carvoeiro Branco e da Antrix, há mais de vinte anos, e foi ao longo desse tempo que fez da região a sua casa. Pergunte-lhe se ainda se sente estrangeiro em Portugal, e a resposta demora pouco a chegar: não. O tema, diz, ocupou-lhe o pensamento nos últimos meses, desde que a reabertura da Fábrica do Inglês, em Silves, gerou uma pergunta recorrente nos comentários de quem leu sobre o projeto: “Porque é que um estrangeiro tem de fazer isto?” Não foi uma crítica, sublinha, mas levou-o a pensar sobre quem é. “Sou holandês, sou português e sou algarvio”, resume. “Mas hoje escolho apresentar-me como algarvio, porque esta terra também é a minha casa.” Só a mulher discorda: ri-se sempre que o ouve falar português, e ele próprio admite que às vezes também se ri.

Essa mesma confiança, na terra que hoje chama de casa, é a que deposita também nas pessoas com quem escolhe construir. A começar pela TPS. “As culturas das duas empresas encaixam muito bem”, afirma. “Trabalhamos muito bem juntos, e temos muito orgulho no que estamos a construir.” O The Court, em Carvoeiro, a Fábrica de S.José, em Portimão e o Vale da Pipa, em Lagoa, são exemplos concretos dessa parceria e, para Erik, apenas o início do que aí vem.

Depois de, nas suas próprias palavras, “escalar a Serra de Monchique”, a Carvoeiro Branco e a Antrix preparam agora a expansão para o Montijo, a Moita e o Barreiro. É um passo que ecoa o que o próprio Erik disse, em Julho, na reabertura do Museu da Cortiça: que estava na altura de os algarvios mostrarem ao resto de Portugal do que são capazes. “Portugal, preparem-se”, disse então. “Os algarvios estão a chegar.”

“Estamos a dar os primeiros passos nestas novas zonas”, continua Erik, “e esperamos fazê-lo, mais uma vez, ao lado da TPS.” No fundo, não se trata apenas de erguer edifícios: é continuar a construir, projeto a projeto, uma relação de confiança que começou em 2024 e que promete durar muito mais tempo.

ERIK DE VIEGER

Fundador e CEO da Carvoeiro Branco e da Antrix, o promotor imobiliário fala sobre identidade, sobre a parceria com a TPS e sobre os planos de expansão para todo o país.

